

PROGNÓSTICO DA ATIVIDADE TURÍSTICA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
CAMPOS DO JORDÃO - SP
Secretaria de Turismo

São Paulo - 2018



REALIZAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPOS DO JORDÃO

Prefeito

Frederico Guidoni Scaranello

Secretária de Turismo

Maria da Gloria Alvarez Bravin

Secretário de Turismo Adjunto

Andre Luiz Elbis Barbedo

Chefe de divisão de Promoções do Turismo

Lucia Maria Frozino

Chefe de departamento de eventos

Grasiele Aparecida Pereira

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

Presidente

Alexandre Gonçalves da Silva

Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Turismo 2018-2020

(Decreto nº7880/18)

Marina Sandoval Jacintho - Onde dormir

Juliana da Camara Abitante - Mobilidade

Udo Alexandre Wagner - Atração turística

Sidnei Martin Brain Dib - Agência receptiva

Anderson Cesar Oliveira - Onde comer

Kleber de Oliveira da Silva - Eventos

Maria da Gloria Alvarez Bravin - Poder público

Lélio Gomes - Comércio em geral

Juliana Müller Bastos - Produção associada ao turismo

Tibério Cabral Cordeiro - Comunidade

Sidney Pereira de Siqueira - Guia

Dener Fonseca - Coordenador (ABET)

ABET PROJETOS TURÍSTICOS

Coordenador Geral

Dener Henrique de Queiroz Fonseca

Coordenadora de campo

Kassia Monteiro da Silva

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dener Henrique de Queiroz Fonseca

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	SEGMENTOS TURÍSTICOS: DESEJOS E ENVOLVIDOS.....	6
3.	ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NO II FÓRUM DE TURISMO DE CAMPOS DO JORDÃO – VISÃO DE FUTURO	9
3.1	Visão de Futuro – Sistema Municipal de Turismo - SIMTUR.....	9
3.2	Visão de Futuro – Posicionamento	38
4.	CONCLUSÃO.....	62
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65

1. INTRODUÇÃO

Com o objetivo de criar o Plano Diretor de Turismo de Campos do Jordão para os próximos 3 (três) anos, pautado na participação popular e comprometido com o princípio da sustentabilidade, 4 (quatro) fases não fundamentais no processo: 1º - Inventário da Oferta Turística; 2º Estudo de Demanda Turística; 3º Diagnóstico da Atividade Turística; E 4º Prognóstico da Atividade Turística.

Nesse documento é apresentado o Prognóstico da Atividade Turística.

O prognóstico foi construído com base em pesquisas realizadas com agentes turísticos e teve como seu ponto máximo o II Fórum de Turismo de Campos do Jordão que tratou de temas que precisavam de um posicionamento para direcionar a formulação das ações, com o objetivo de corrigir os problemas apontados na fase do diagnóstico.

Tais discussões são essenciais para a sequência do processo de elaboração do Plano Diretor de Turismo, tendo em vista as reais necessidades do município e de seus munícipes.

2. SEGMENTOS TURÍSTICOS: DESEJOS E ENVOLVIDOS

A empresa ABET, por meio de metodologia própria, no início da fase do diagnóstico da atividade turística, segmentou os envolvidos com o turismo em Campos do Jordão em 11 grupos que resultou nas cadeiras que iriam compor a Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Turismo subordinada ao Conselho Municipal de Turismo.



O primeiro exercício da comissão foi identificar os envolvidos com cada segmento e os desejos. O resultado segue abaixo:

Onde comer:

Envolvidos: Restaurantes bares e similares, anfitriões, comércio de alimentos em área pública permanente e temporário, catring (serviços de buffet).

Desejo: Executar 100% de sua capacidade de atendimento sem comprometer a qualidade.

Onde dormir:

Envolvidos: Meios de hospedagem formais, unidades habitacionais informais alugadas por temporada e acampamentos.

Desejo: 100% de taxa de ocupação com qualidade.

Produção associada ao turismo:

Envolvidos: Artesãos, artistas, pessoas que fazem trabalhos manuais e produtores locais de itens em escala.

Desejo: Aumento das vendas ocasionadas pelo fluxo turístico.

Atração turística:

Envolvidos: Estabelecimentos estruturados, capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los (Atrativo turístico); E local oficialmente aberto ao público, sem personalidade jurídica, capaz de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-lo (Ponto turístico).

Desejo: Receber o máximo de visitantes que o local pode comporta sem perder a qualidade e suas características.

Mobilidade

Envolvidos: Vias de interesse turístico, meios de transporte, locais para embarque e desembarque e locais para estacionamento.

Desejo: Locomoção e acessibilidade satisfatória, de residentes e visitantes, por toda extensão do município.

Poder público

Envolvidos: Poder executivo e legislativo municipal.

Desejo: Aumento da arrecadação e redução da dependência financeira do setor turístico em relação a recursos públicos.

Comunidade

Envolvidos: Residentes em Campos do Jordão.

Desejo: Aumento das oportunidades de trabalho (emprego e empreendedorismo) e uma cidade melhor para se viver (que proporcione bem estar).

Comércio em geral

Envolvidos: Todos os pontos de venda de produtos diversos e de interesse turístico, além de prestadores de serviços com potencial para receber fluxo turístico com exceção dos locais para dormir, comer, agências receptivas e atrações turísticas.

Desejo: Aumento das vendas ocasionadas pelo fluxo turístico.

Eventos

Envolvidos: Indutores e organizadores de eventos, espaços para eventos e condição legal para realização de eventos.

Desejo: Eventos diversificados, próprios de Campos do Jordão e alinhados com a capacidade de carga do destino.

Agências receptivas

Envolvidos: Proprietários de estabelecimentos que oferecem o serviço de receptivo local (transporte, atividades turísticas, dicas personalizadas, etc).

Desejo: Execução de 100% de sua capacidade de oferta de atividades.

Guia

Envolvidos: Guias turísticos locais.

Desejo: 120 ônibus por dia em Campos do Jordão.

3. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS NO II FÓRUM DE TURISMO DE CAMPOS DO JORDÃO – VISÃO DE FUTURO

O II Fórum de Turismo de Campos do Jordão teve como tema a Visão de Futuro. O objetivo foi buscar elementos e informações que contribuam para co-criar uma Visão de Futuro do turismo em Campos do Jordão. Alinhado aos trabalhos realizados no I Fórum de Turismo realizado em 2016 teve como questão-chave: Qual futuro queremos para o turismo em Campos do Jordão?

No Fórum, cada representante de segmento coordenou a sua mesa que era composta por seus representados. Após uma breve explicação técnica de cada tema a palavra era aberta para que os segmentos defendessem sua posição e após a conclusão das falas o tema era posto em votação. Segue abaixo os resultados.

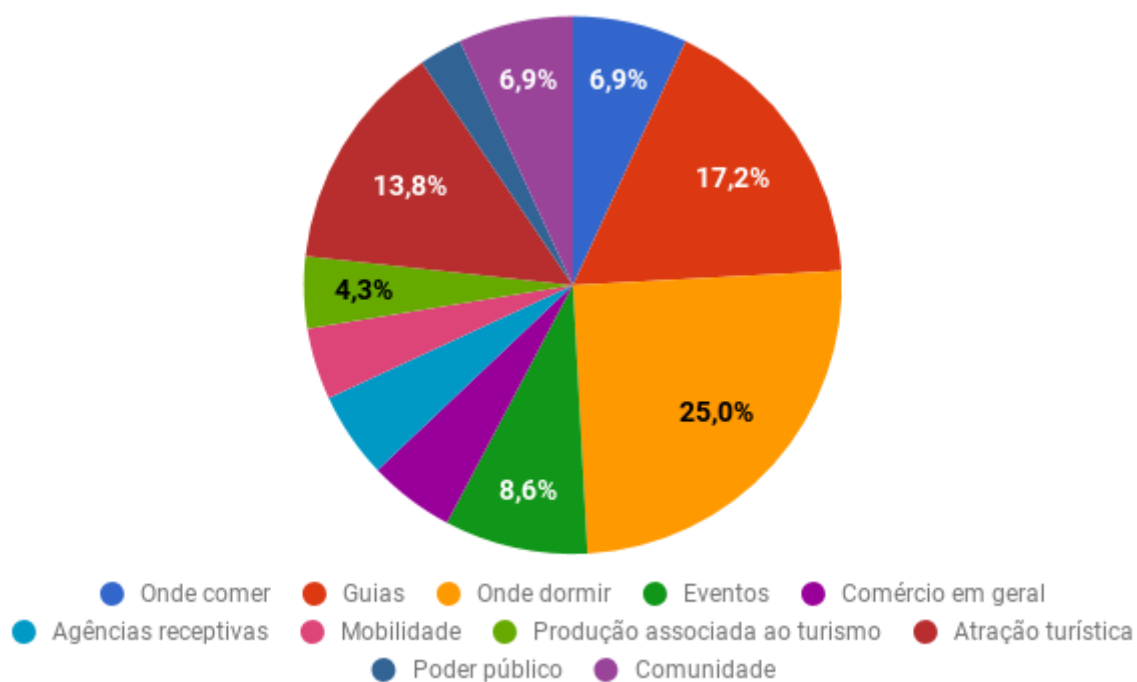
3.1 Visão de Futuro – Sistema Municipal de Turismo - SIMTUR

A primeira parte do Fórum buscou colher a opinião dos envolvidos sobre a estrutura do Sistema Municipal de Turismo – SIMTUR

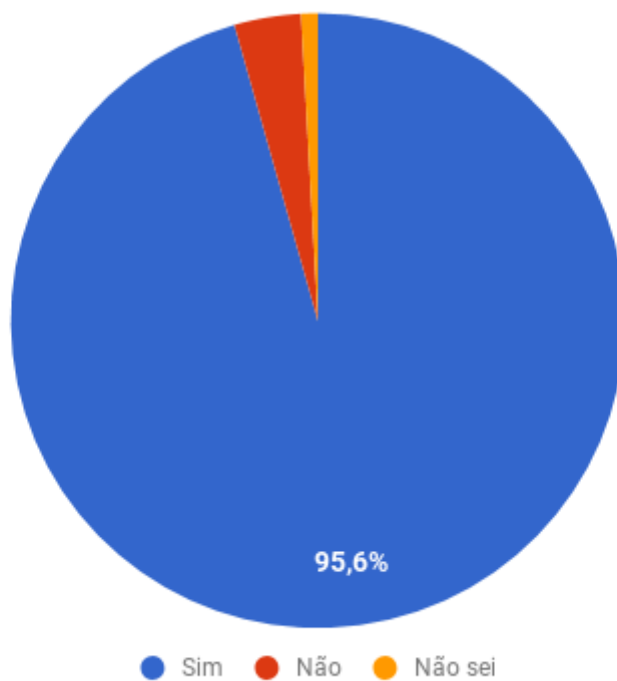
2.1.1 Você concorda com a participação dos entes abaixo para auxiliar na execução da Política Municipal de Turismo?

116 pessoas responderam a essa pergunta

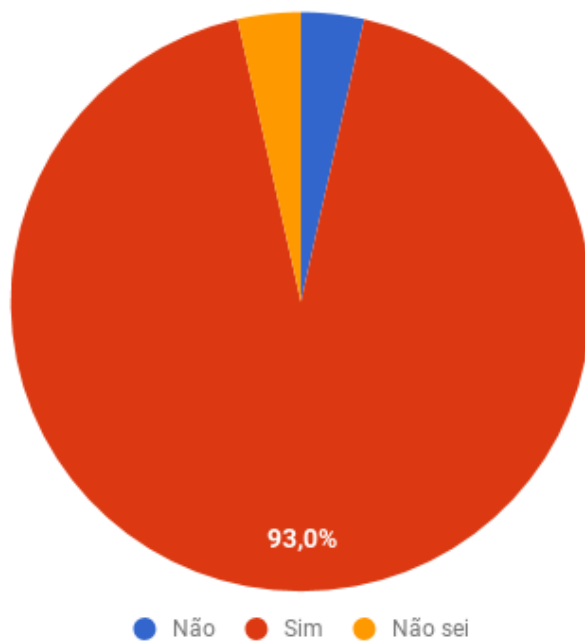
Você faz parte de qual segmento?



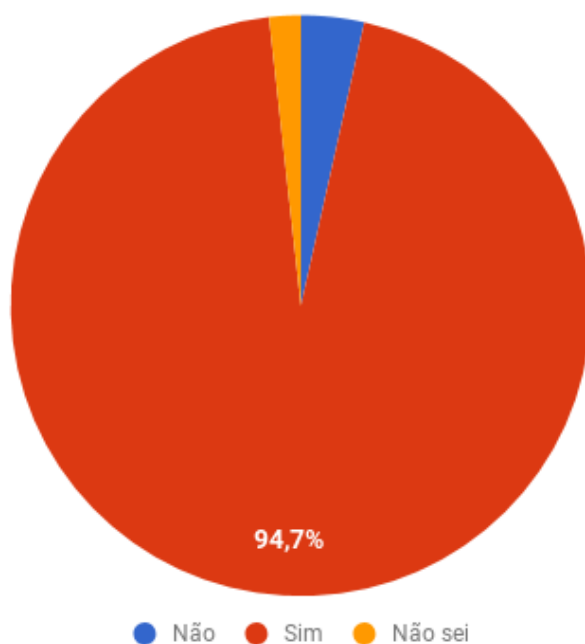
[Órgão Superior Executivo: Órgão de Turismo Municipal]



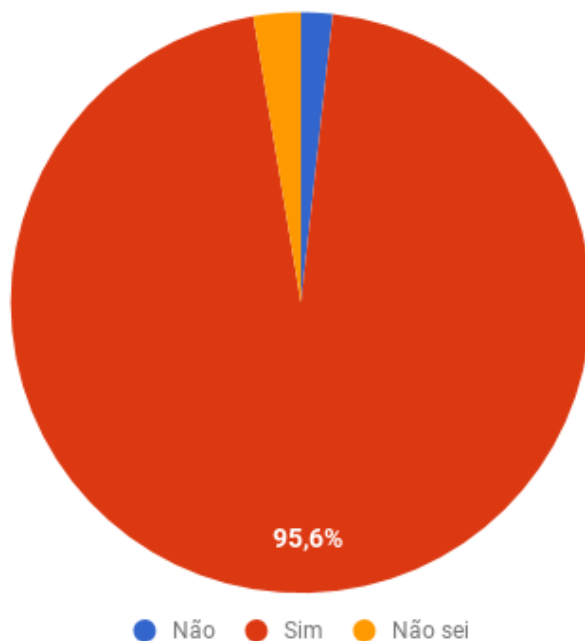
[Órgão normativo, consultivo, deliberativo e fiscalizador: Conselho Municipal de Turismo – COMTUR]



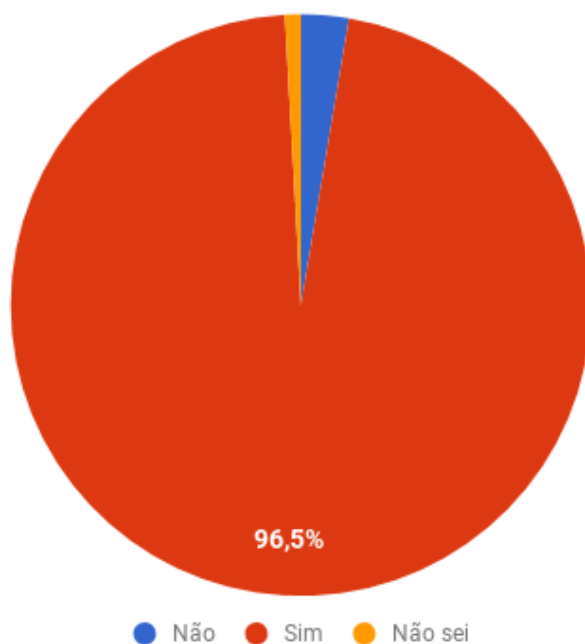
[Órgãos auxiliares: Demais Secretarias da Administração Pública Municipal, com atribuições ligadas direta ou indiretamente ao setor turístico]



[Organização da Sociedade Civil: Organizações sem fins lucrativos que possuem objetivos relacionados ao desenvolvimento da atividade turística]



[Unidades de Conservação: Órgãos que administram unidades de conservação de interesse turístico, públicas e privadas, existentes no Município]



Gostaria de sugerir outros entes?

- Associação de Guias e Agências de Turismo;
- Associações de moradores de bairro e Conselhos Municipais;
- Associações de Moradores por bairros (3);
- COMTUR deveria ser o órgão superior;
- Conscientização da população;
- Conselhos (2);
- Ente ligado à comunicação e divulgação;
- Entes relacionados a comunicação e divulgação;
- Estrada de ferro, Auditório, Palácio;
- Gostaríamos de sugerir que o COMTUR seja o órgão superior;
- Incluir o estado, através da EFCJ, Auditório e Palácio;
- Inserir a SM de Educação para q se trabalhe nas escolas o valor turístico da cidade desde o início escolar, pois assim abrange toda a sociedade Jordanense;
- Inserir o Estado, como nas unidades de conservação, através da EFCJ, Auditório e Palácio;
- Já tem até demais, precisa filtrar alguns;
- O órgão superior é o COMTUR. O órgão executor tem q estar abaixo do deliberativo;
- Órgão executivo deve estar abaixo do deliberativo, ou seja o COMTUR não é executivo e sim o deliberativo ou seja o superior
- Órgãos auxiliares estaduais e federais, sobretudo no que tange financiamentos.
- Os empresários da Hotelaria, porque sabemos as nossas reais necessidades, e onde realmente atuar, o que se fazer para as melhorias do nosso turismo que está bem abandonado.

- Os empresários da Hotelaria, porque sabemos as nossas reais necessidades, e onde realmente atuar, o que se fazer para as melhorias do nosso turismo que está bem abandonado.
- Representação dos trabalhadores do turismo e representação dos munícipes [população], que estabeleçam, solicitem, acompanhem e colaborem com as soluções das demandas para a qualidade de vida desses públicos. Ou que a Organização da Sociedade Civil esteja em consonância com a qualidade de vida desses públicos.
- Secretaria da Educação, para desde cedo preparar a comunidade para o Turismo
- Secretaria de educação precisa estar presente com um projeto de conscientização turística nas escolas e comunidade. A população precisa ser o cartão de visita de qualquer destino turístico.
- Senac e Sebrae
- Sim! Os jovens formandos do ensino médio para ouvir suas necessidades imediatas numa cidade turística. Acredito que precisam de cursos profissionalizantes direcionados ao atendimento, especializações, enfim...Penaar na política municipal investindo em nossos jovens para qualificar mão de obra local.
- Sim. Os empresários locais, por tratar-se de política municipal e serem grandes conhecedores das necessidades da cidade.
- Somos da opinião que o COMTUR seja o órgão superior do setor público
- Sugerimos que o Conturbada seja o órgão superior do setor público.
- Uma parceria entre órgão público e privado

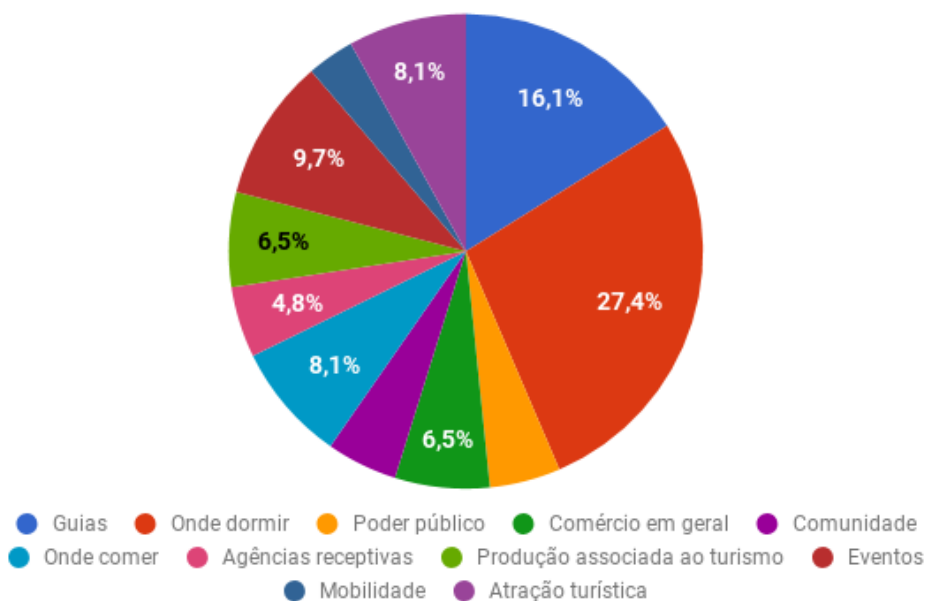
Universidades locais e regionais.

A proposta recebeu mais de 90% de aprovação em todos os casos e as contribuições demonstram, de um lado, uma incompreensão sobre a estrutura do Sistema Municipal de Turismo e de outro, apontamentos que devem ser levados em consideração.

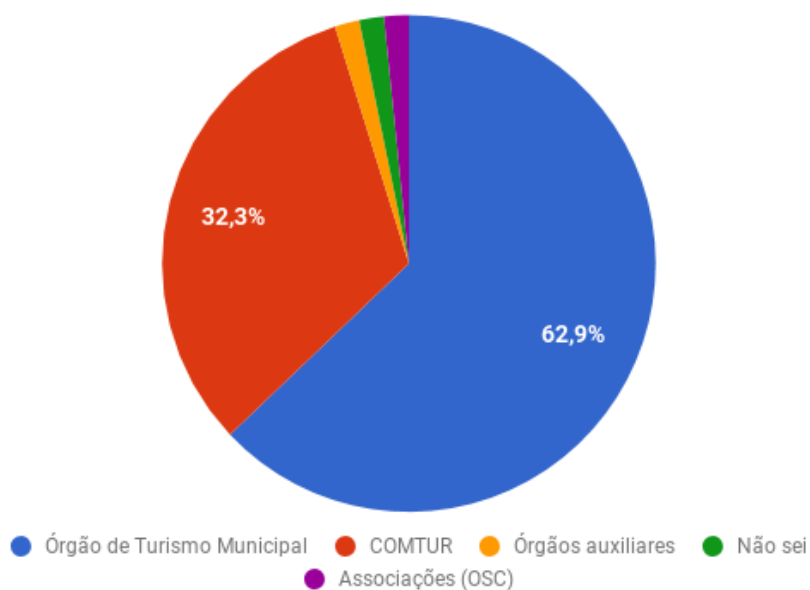
3.1.1 Vincule aos entes as competências que você entende que são de sua responsabilidade

62 pessoas responderam a essa pergunta:

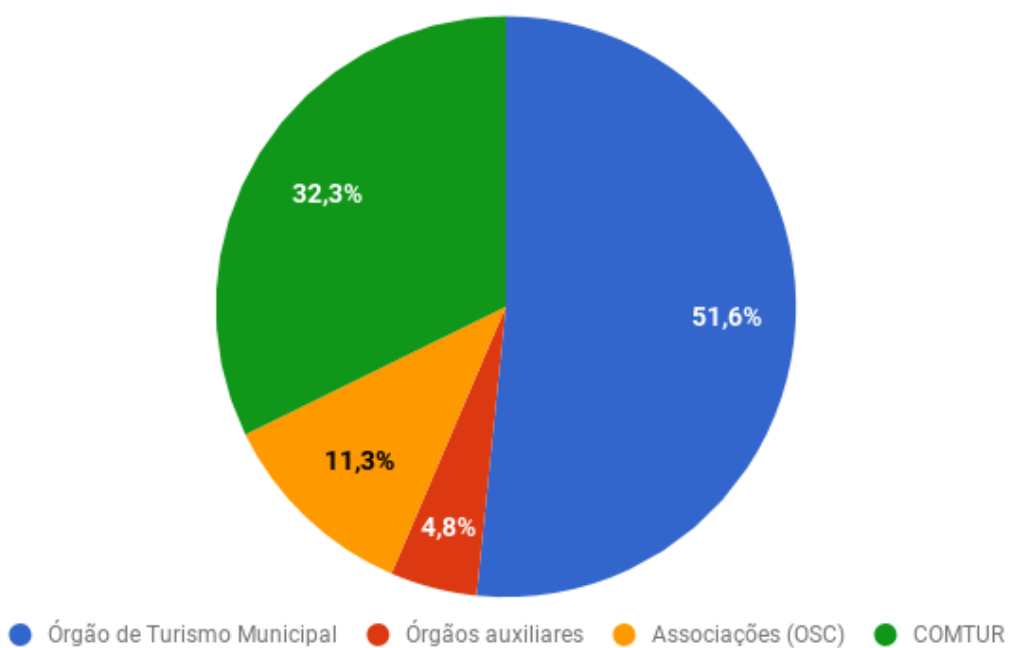
Você faz parte de qual segmento?



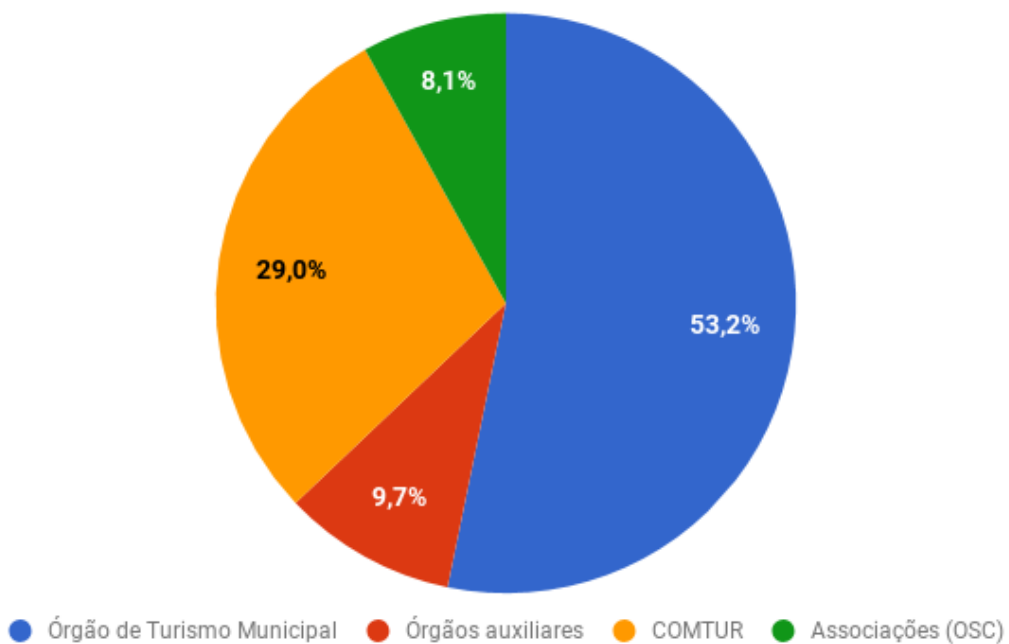
[Estabelecer a Política Municipal de Turismo, planejar, fomentar, regulamentar, coordenar e fiscalizar a atividade turística]



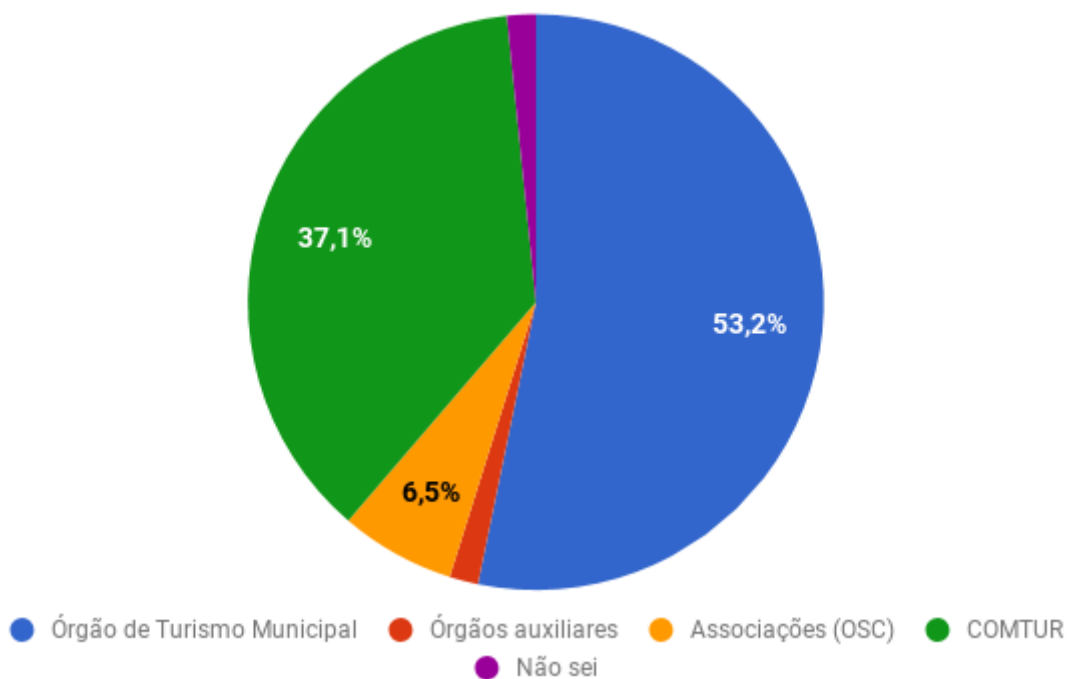
[Estabelecer e dar publicidade ao Inventário da Oferta Turística]



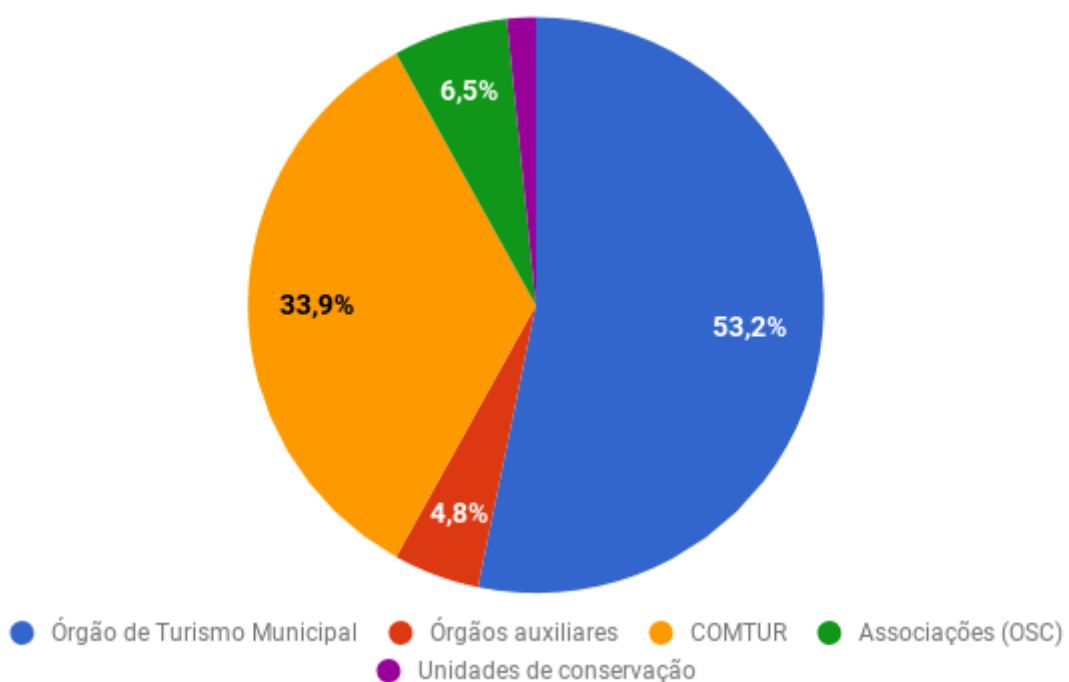
[Estabelecer e dar publicidade ao Estudo de Demanda Turística]



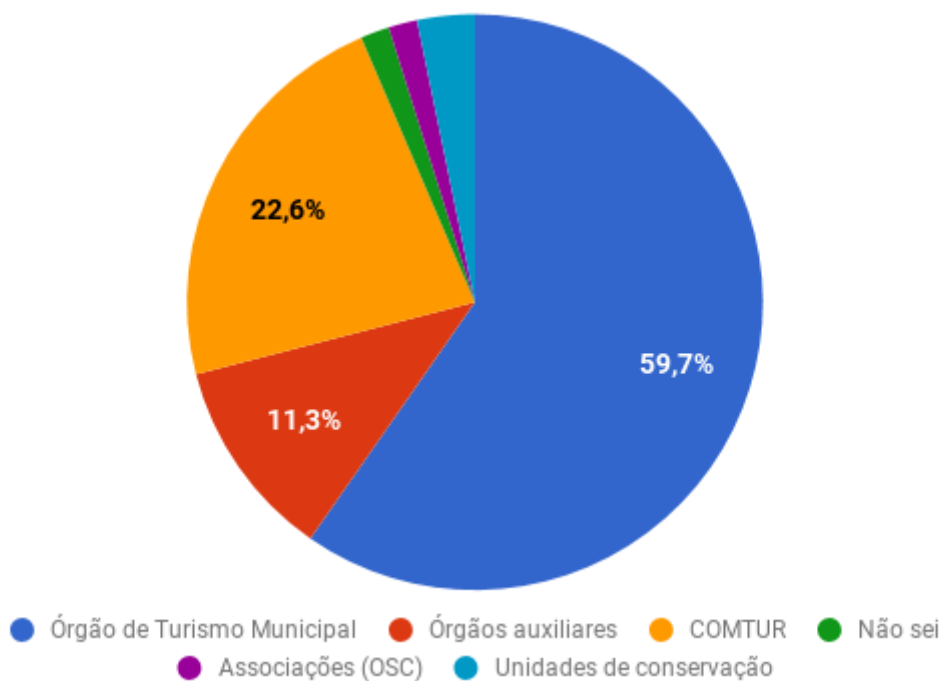
[Estabelecer e atualizar, de forma participativa, dar publicidade e atingir as metas do Plano Diretor de Turismo – PDT]



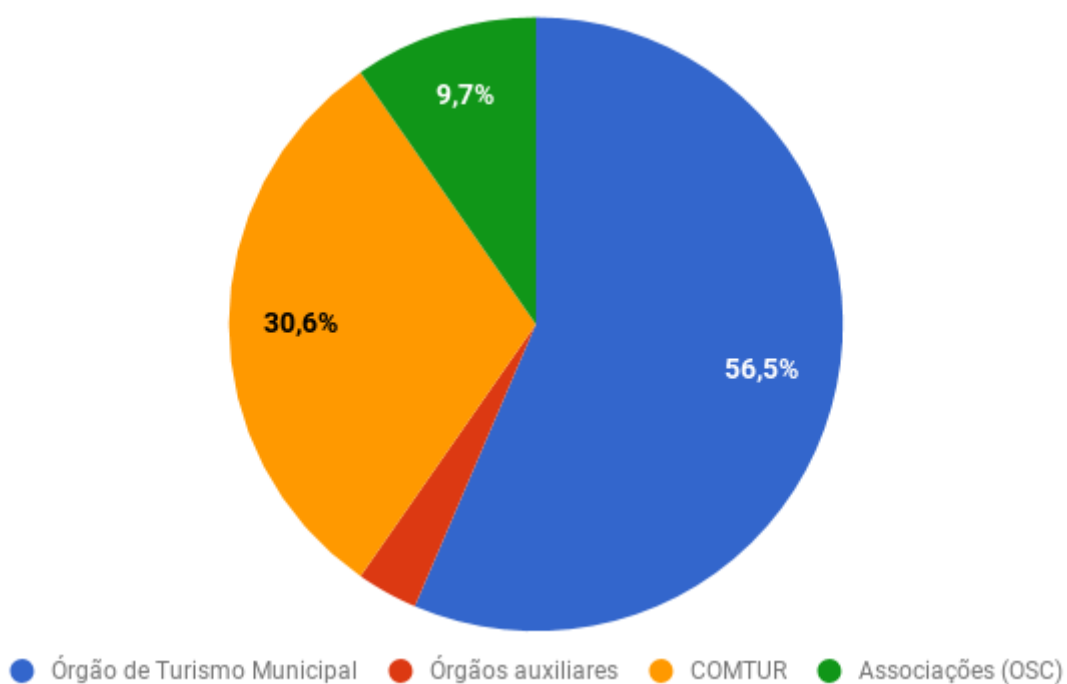
[Estabelecer e fazer gestão do Sistema de Informações Turísticas]



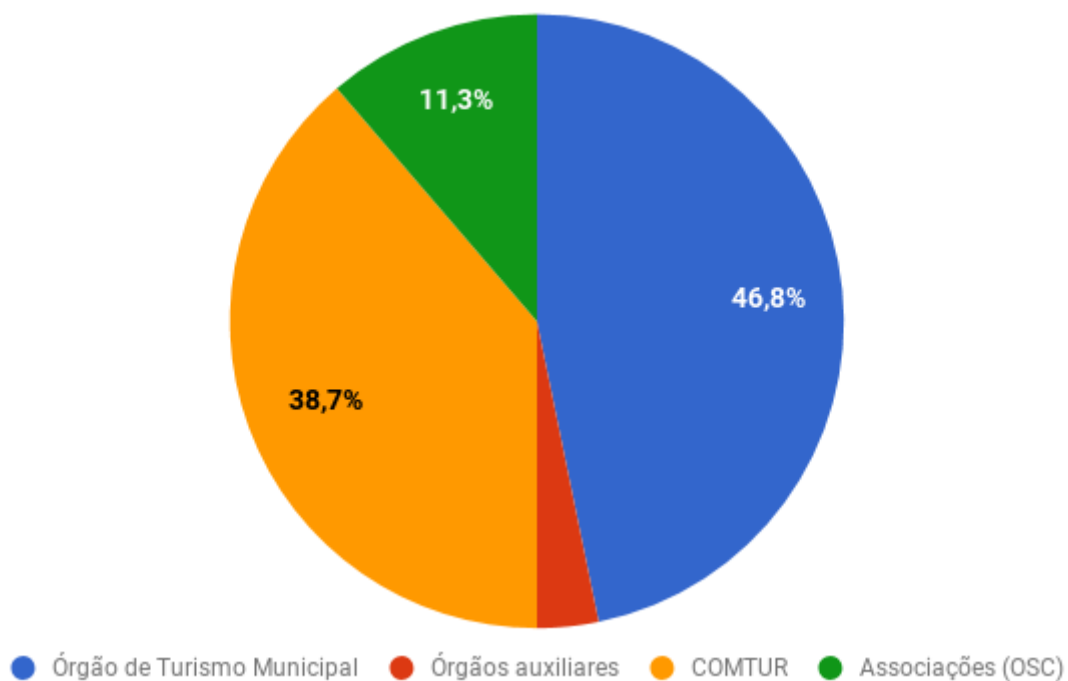
[Estabelecer o Manual de Sinalização Turística Municipal e fiscalizar seu cumprimento]



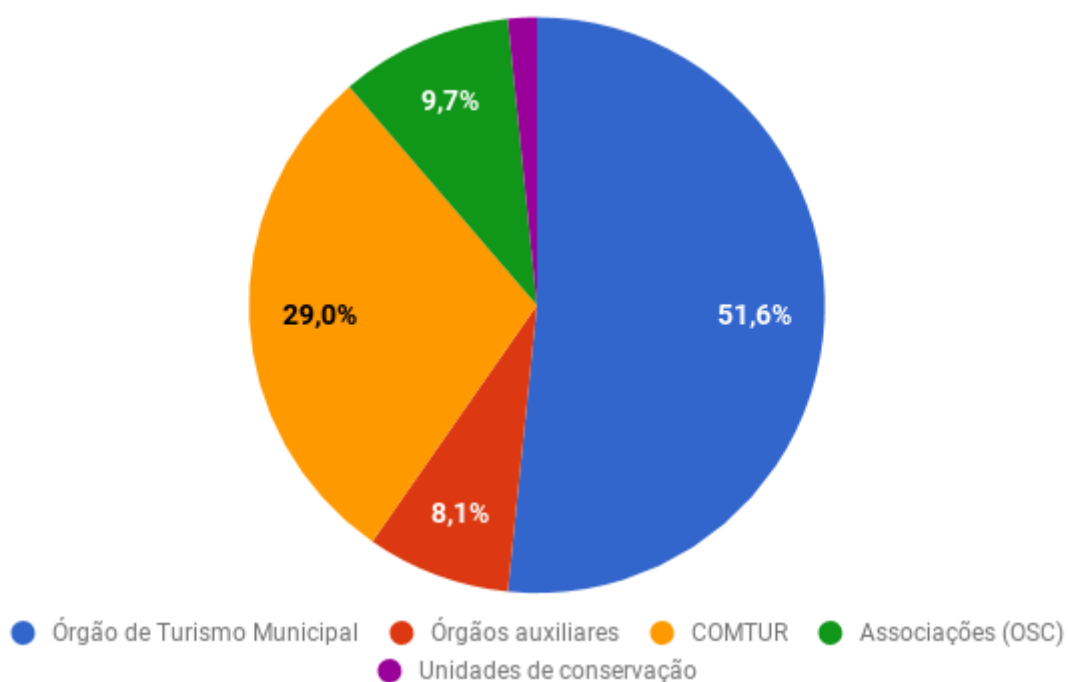
[Estabelecer o Manual de Identidade Visual, fiscalizar seu cumprimento e fazer a gestão da marca turística municipal]



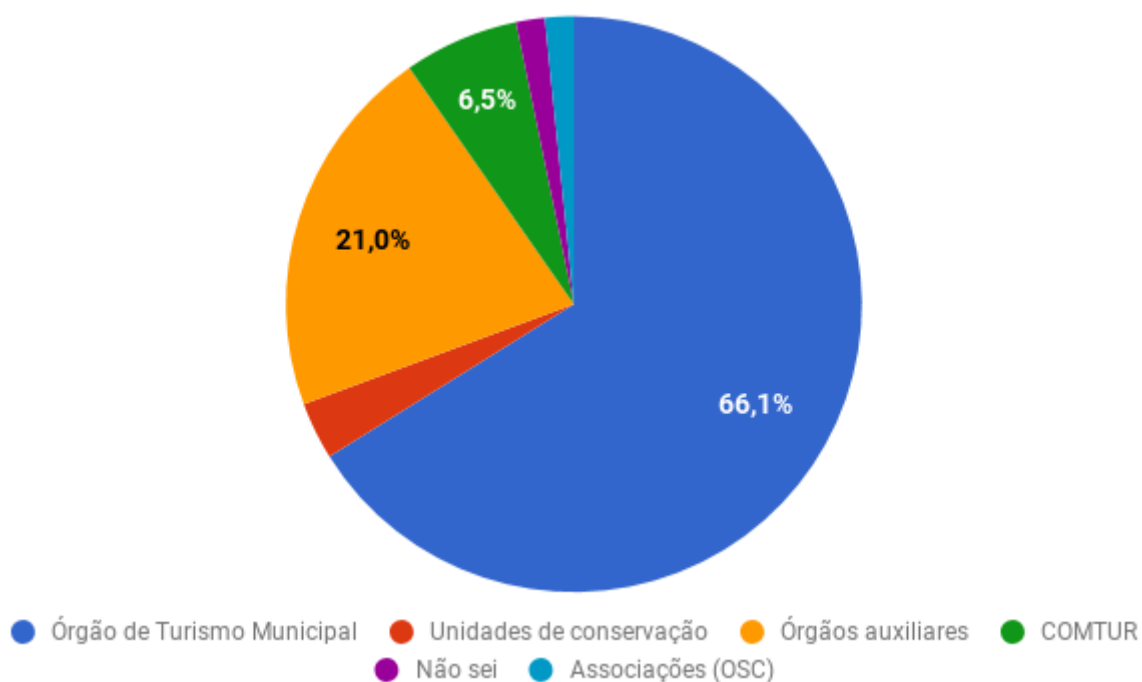
[Estabelecer, atualizar e atingir as metas do Plano de Comunicação Turístico]



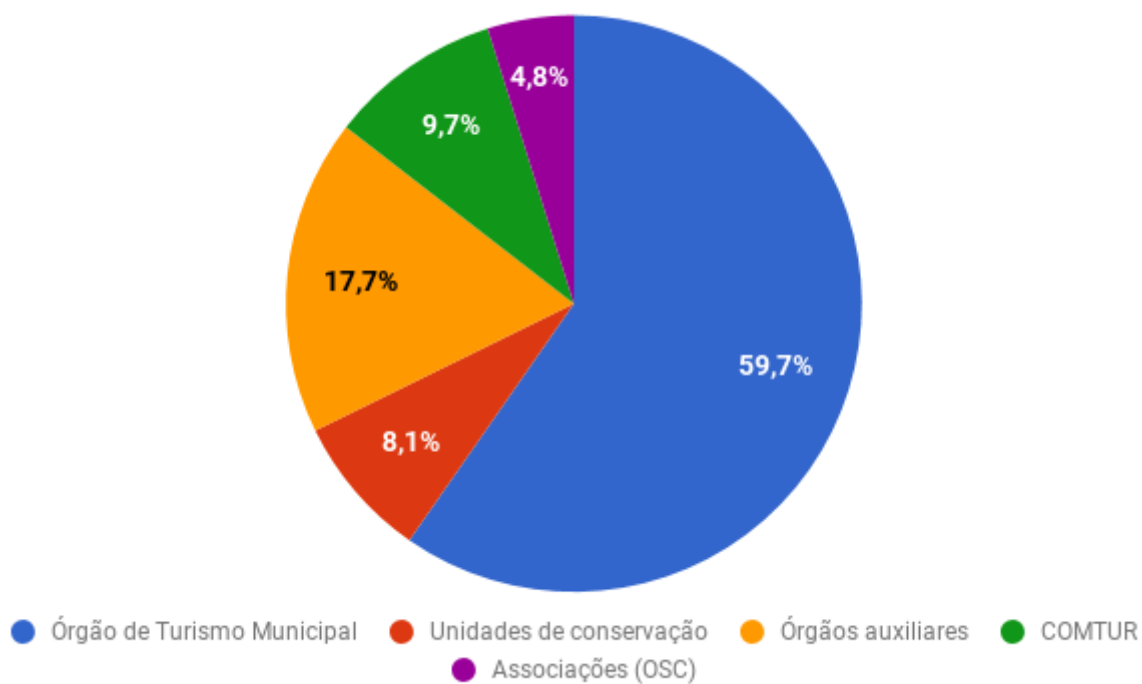
[Estabelecer e fazer a gestão do Calendário de Eventos Turísticos]



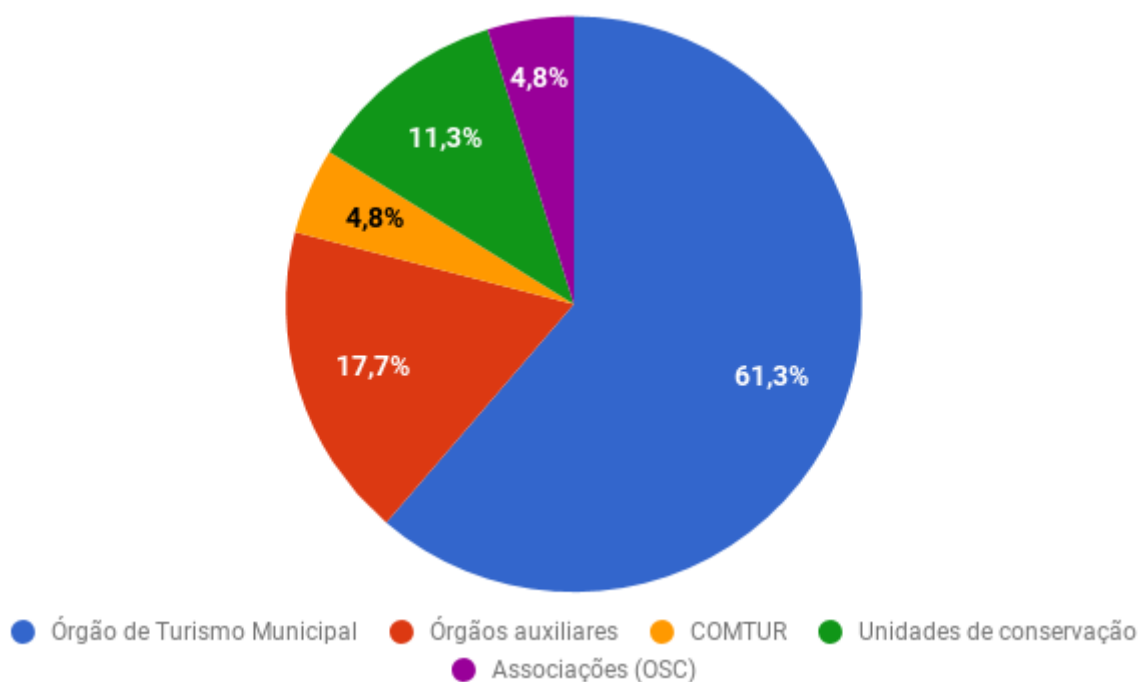
[Estruturação e manutenção de vias de interesse turístico públicas]



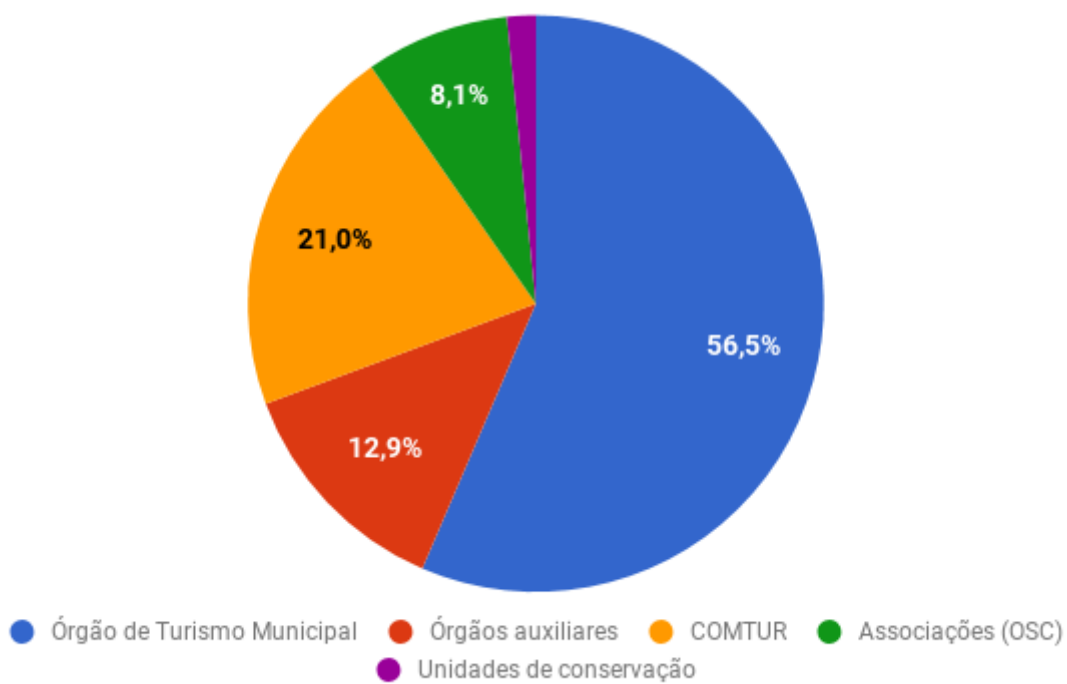
[Implementar e dar manutenção na sinalização turística pública]



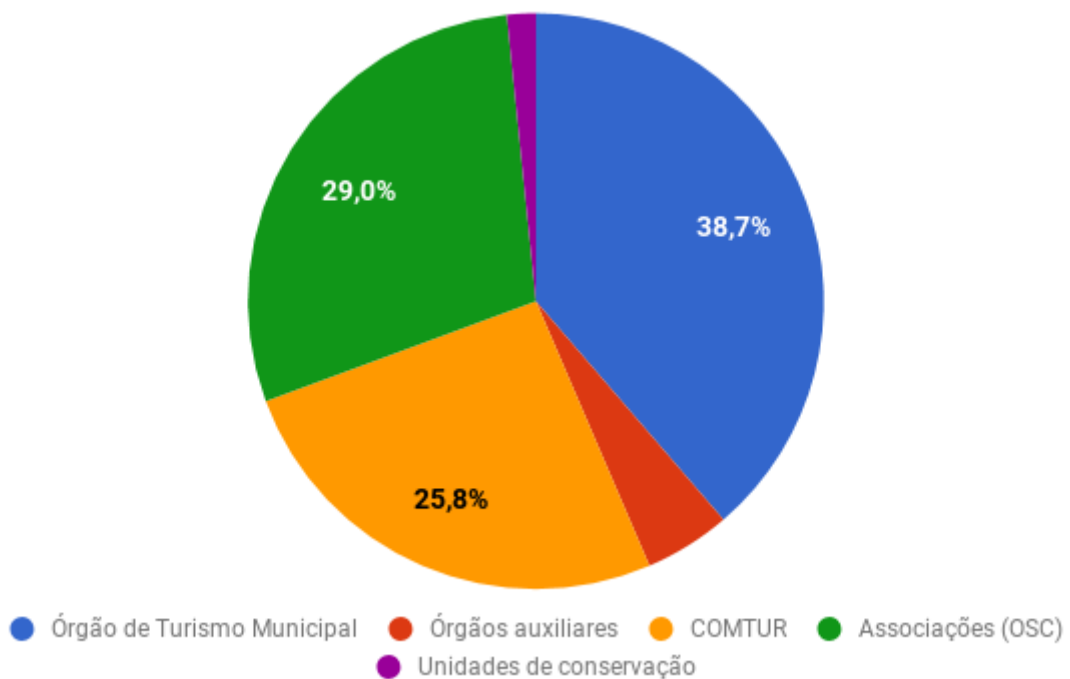
[Estruturação e manutenção dos pontos de interesse turístico públicos]



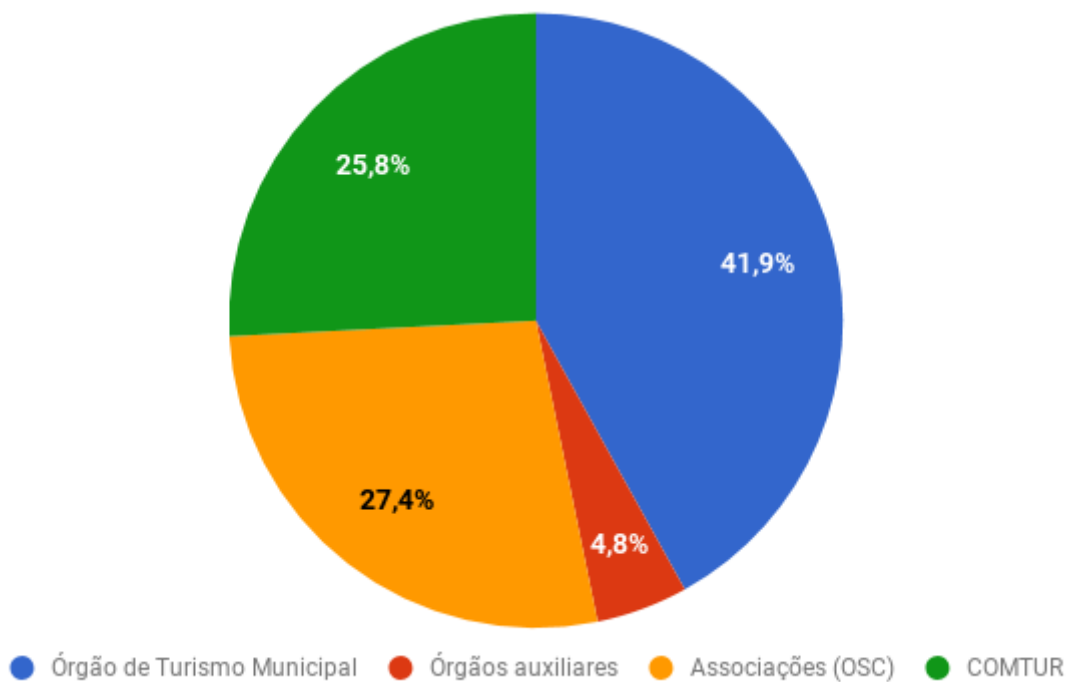
[Divulgar institucionalmente o destino turístico]



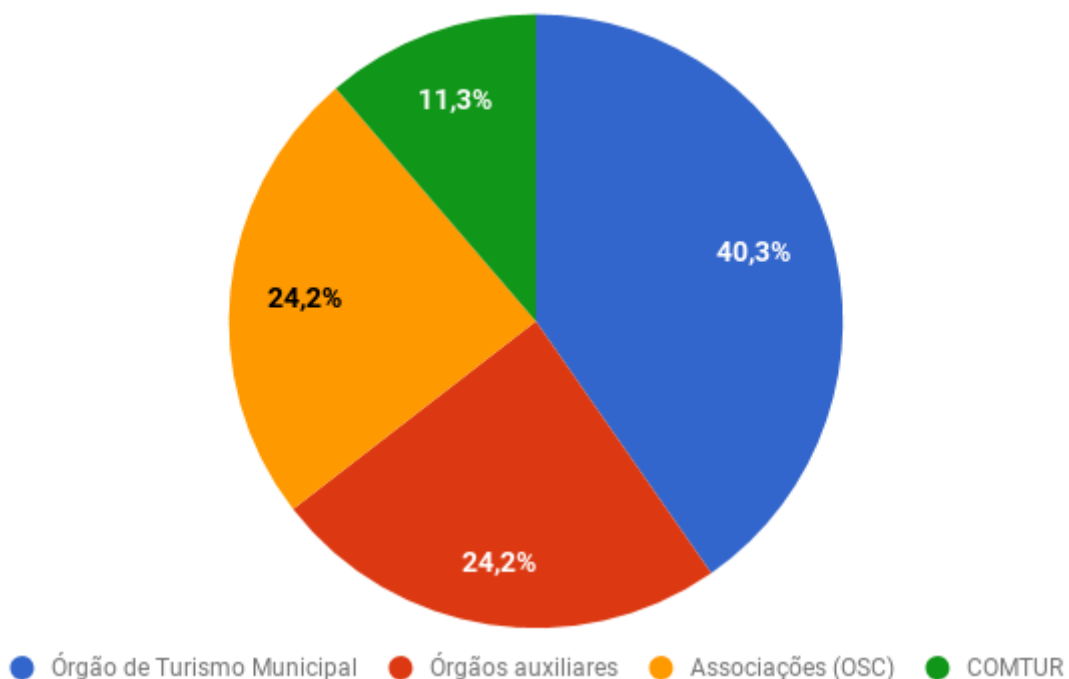
[Estimular a atração de eventos que gerem fluxo turístico]



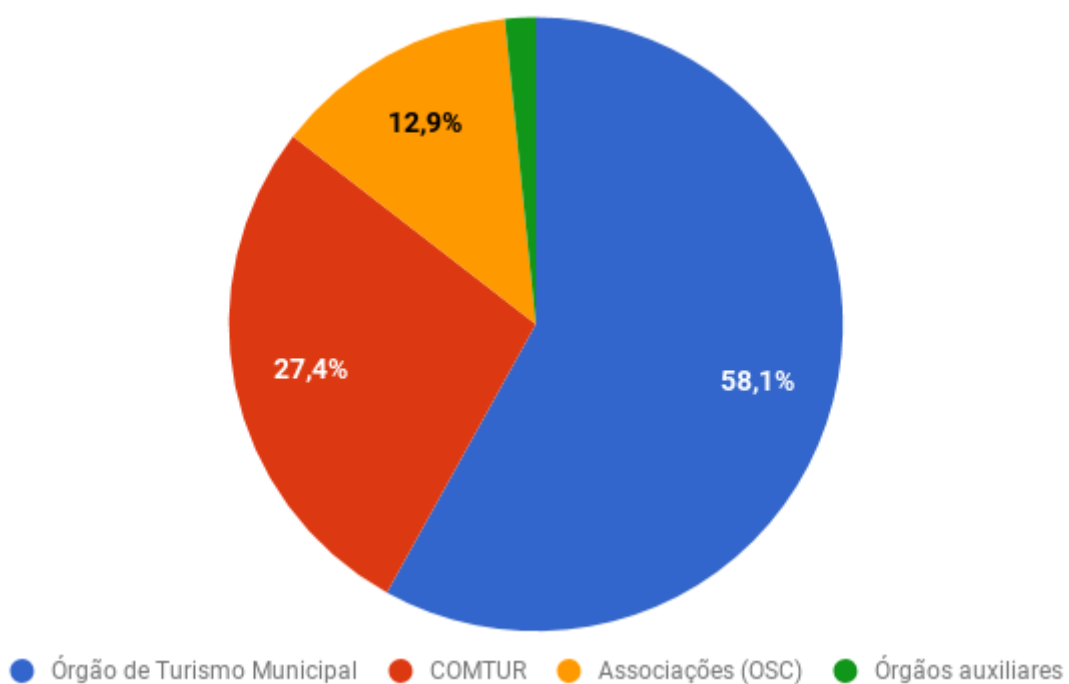
[Aumentar a oferta de serviços de apoio ao turista por meio de parcerias]



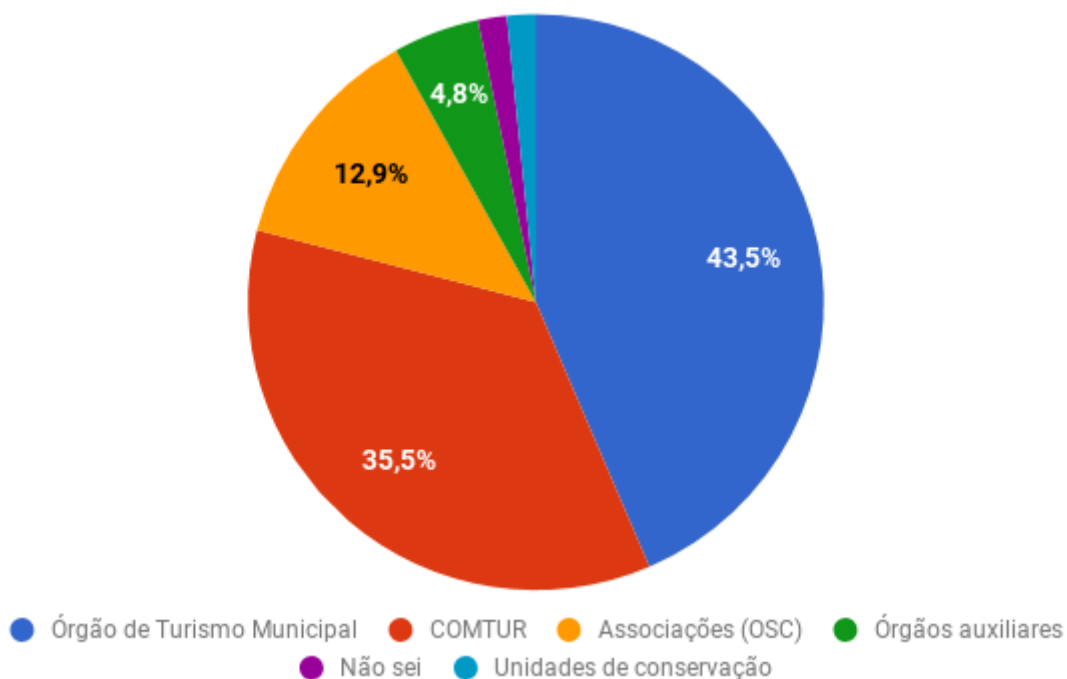
[Sensibilização e capacitação da população local em relação a atividade turística]



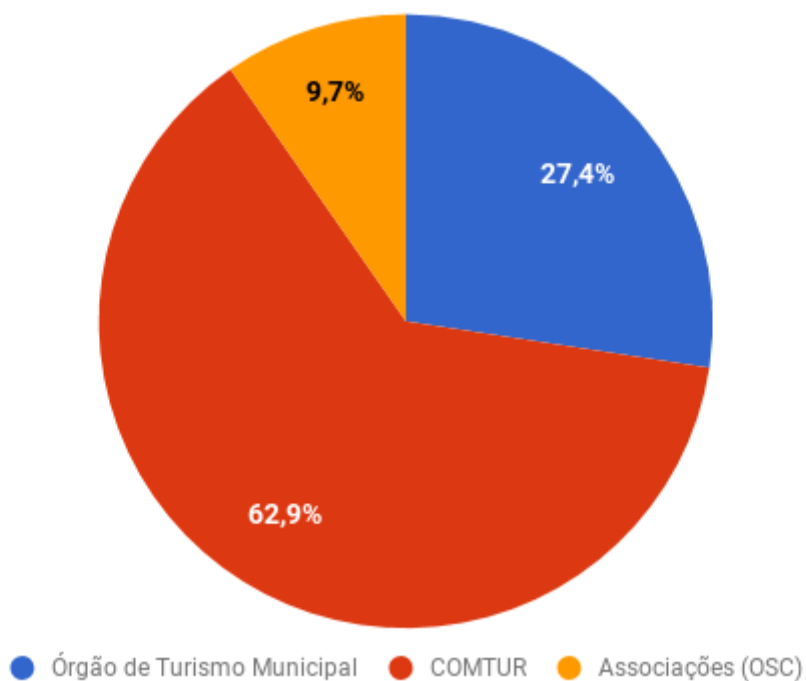
[Fomentar a atividade turística do município por meio de atuação junto as administrações públicas, estadual e federal]



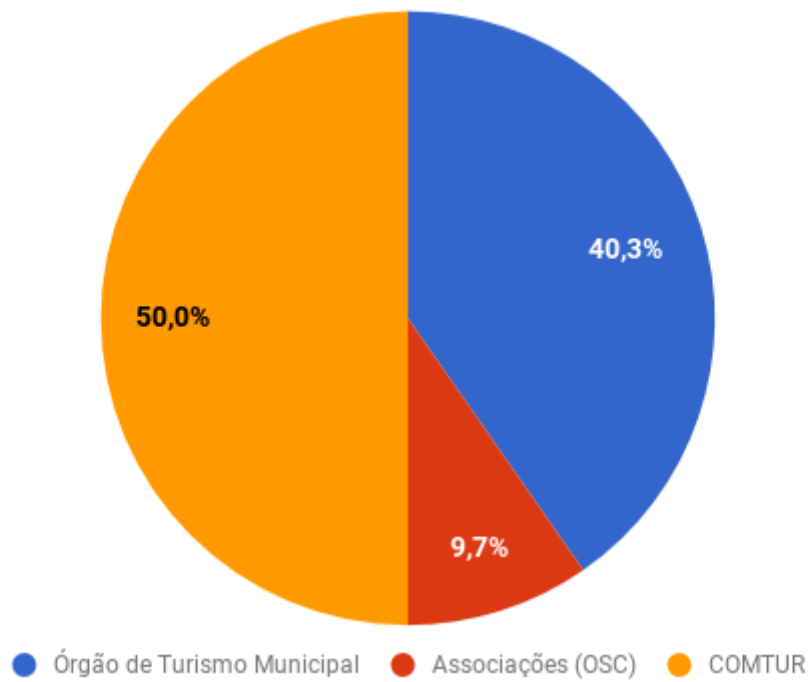
[Classificar e qualificar os prestadores de serviços e conferir chancela oficial representada por selos, certificados, placas e demais símbolos]



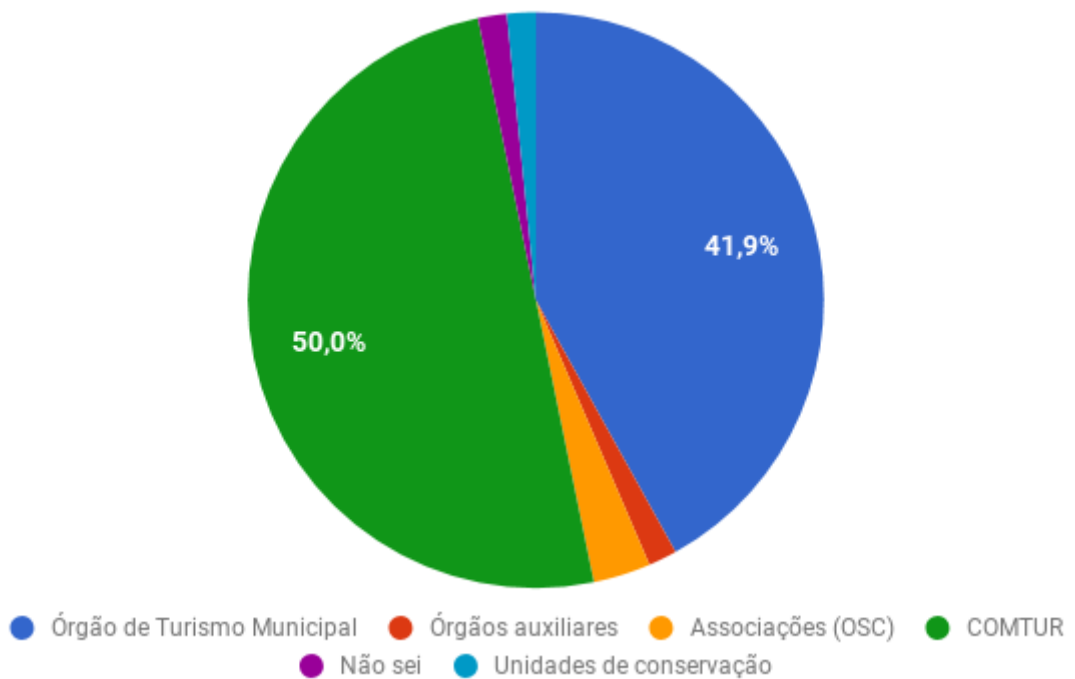
[Participar da elaboração e atualização da Política Municipal de Turismo]



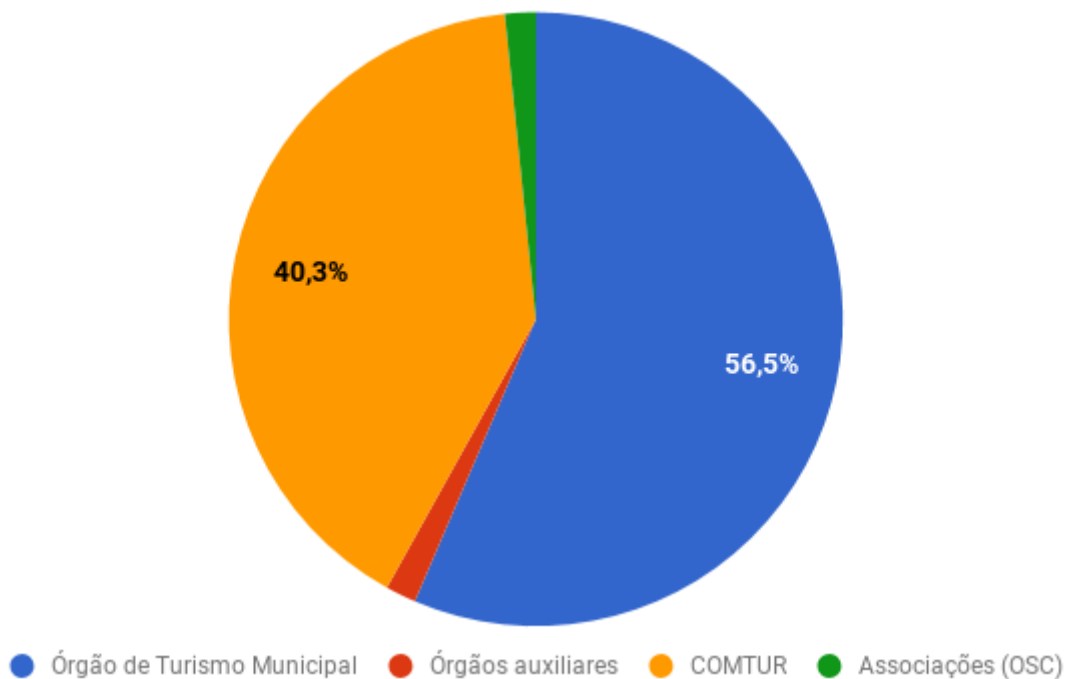
[Propor o Calendário de Eventos Turísticos]



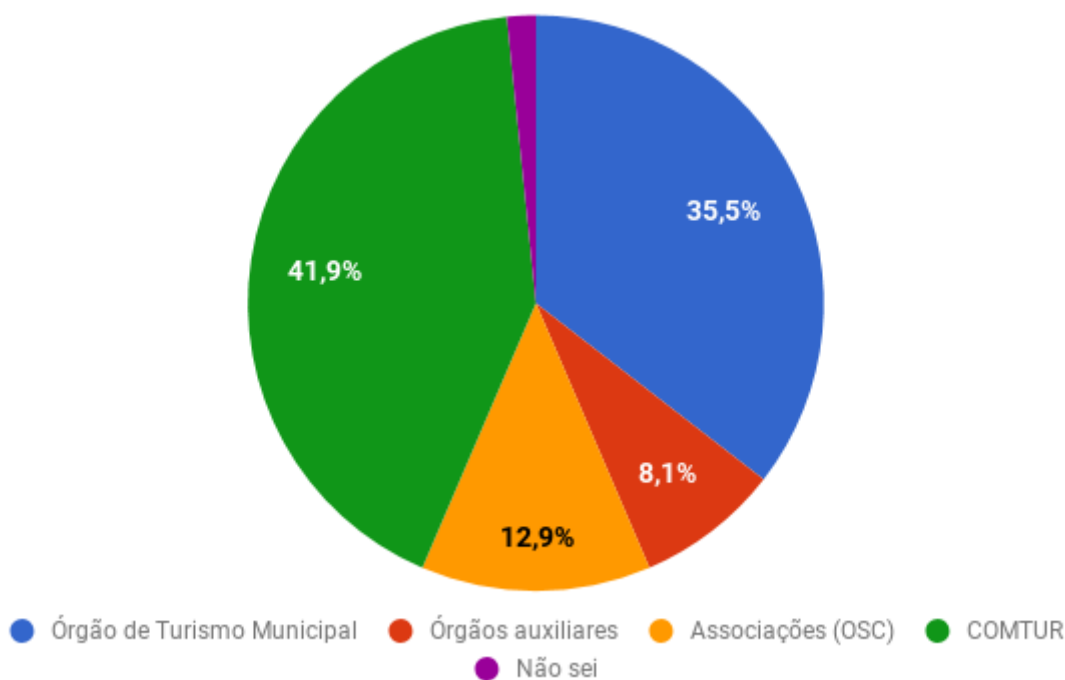
[Deliberar anualmente sobre os programas e projetos municipais ligados a área de turismo]



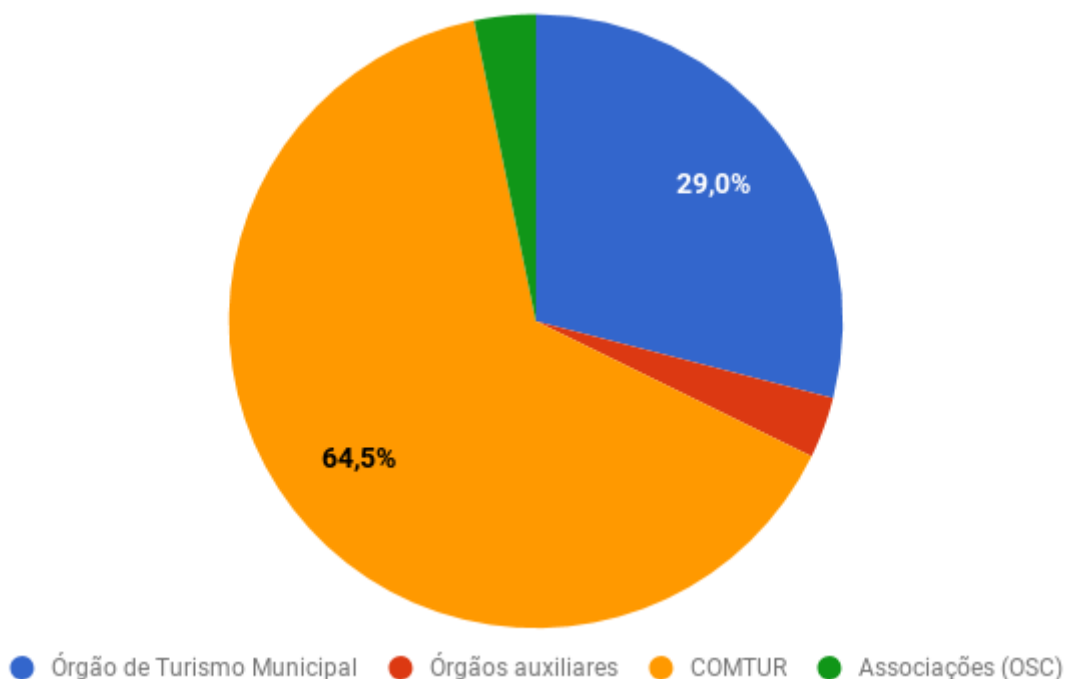
[Normalizar, por meio de resoluções a atividade turística municipal de acordo com os preceitos da Política Municipal de Turismo]



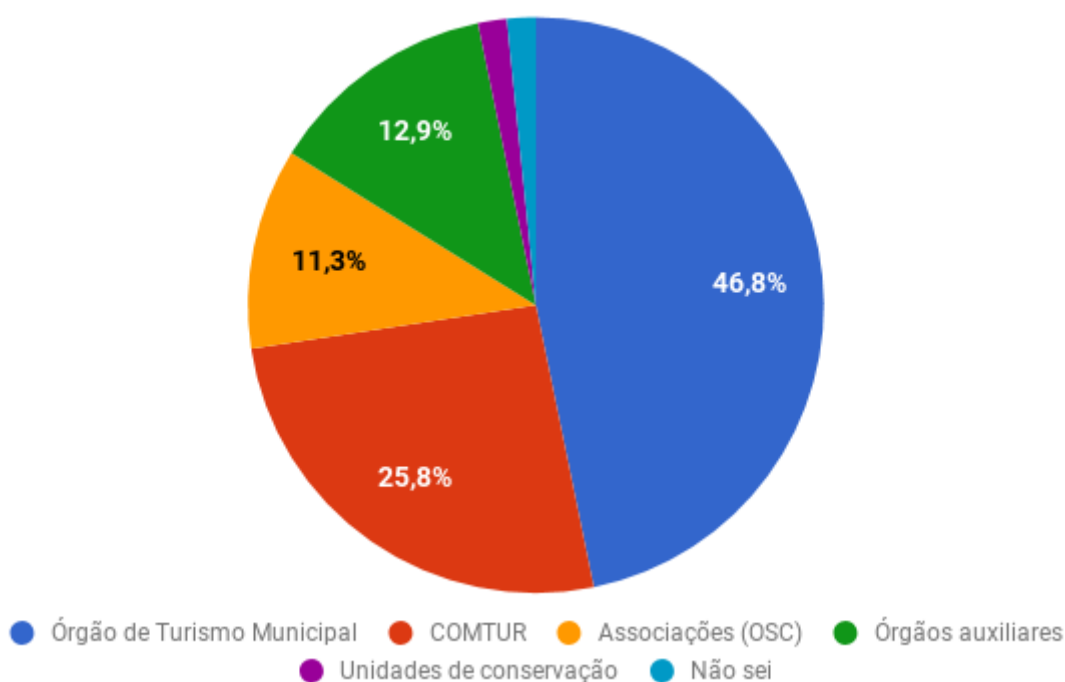
[Acompanhar, avaliar, fiscalizar, as ações governamentais e não governamentais no âmbito municipal, relativas ao turismo]



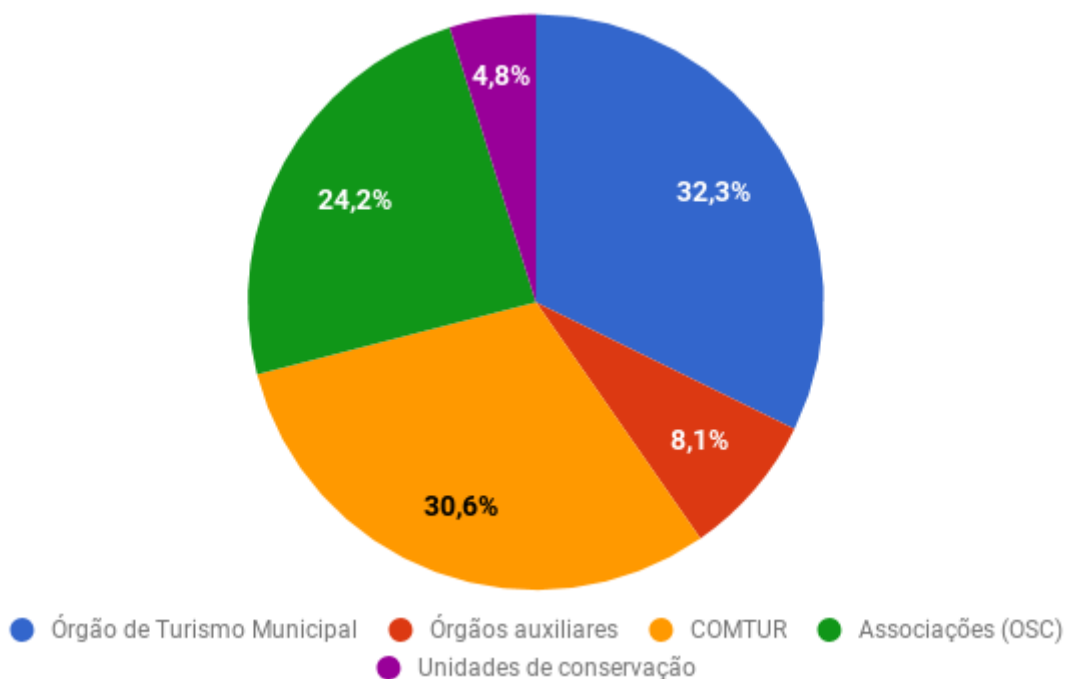
[Deliberar sobre as execuções financeiras e orçamentárias do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR)]



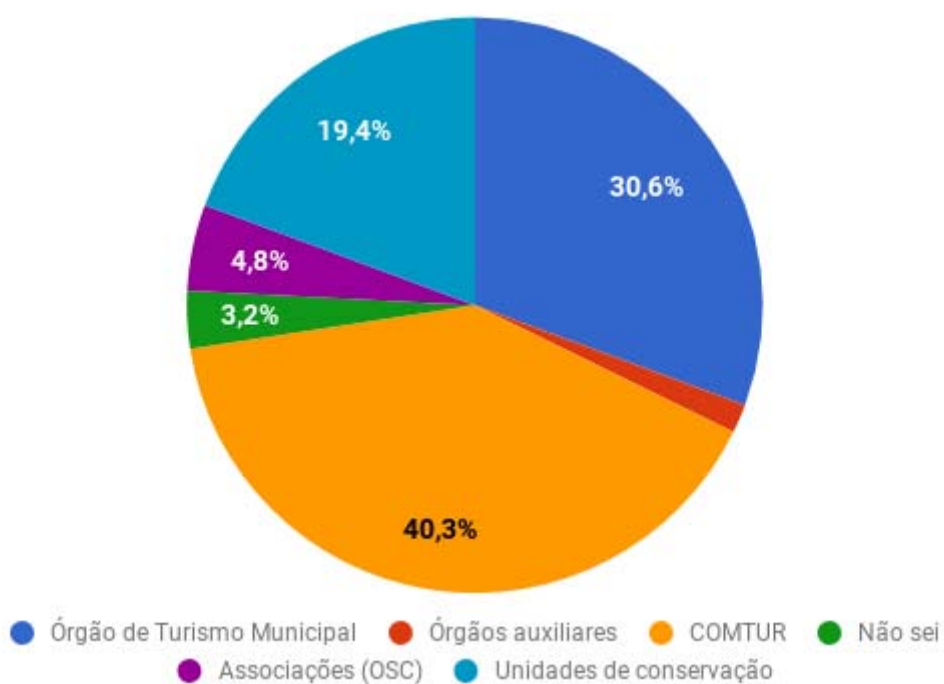
[Captar recursos externos que contribuam com o desenvolvimento da atividade turística municipal]



[Auxiliar os prestadores de serviços turísticos em relação a suas competências perante a Política Municipal de Turismo]



[Elaborar seu Plano de Manejo e buscar alinhar seus objetivos com os da Política Municipal de Turismo]



Gostaria de sugerir outras competências?

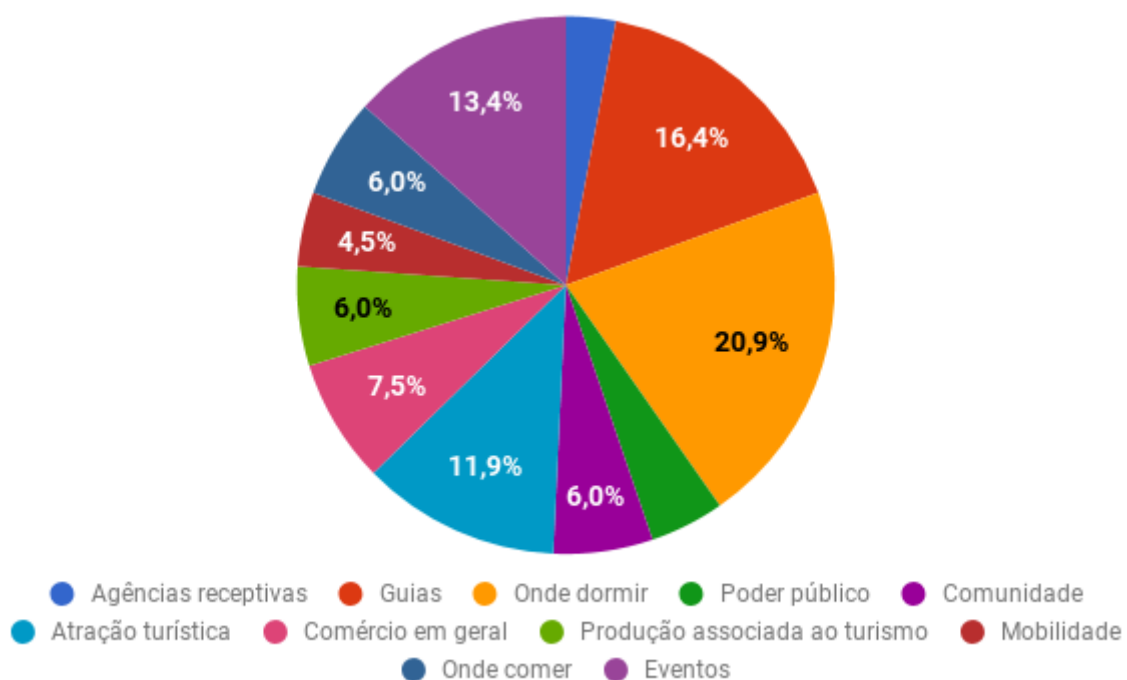
- Acho o mais importante ter empresários hoteleiros dentro dos planos gestores... pois sabem das reais necessidades do turismo;
- Algumas competências poderiam ser geridas por mais de um ente seria interessante que o questionário contemplar mais de uma resposta por questão de competência;
- Algumas questões podem ter suas responsabilidades compartilhadas;
- Captação de recursos é de múltipla responsabilidade;
- Normatizar e regular as entidades representativas, criando normas para participação junto ao COMTUR;
- Sobre o questionário, observa-se que algumas competências podem ser geridas por mais de um ente;
- Sugiro que colocassem para votar em mais de uma opção por conta de muitas competências não serem de inteira responsabilidade de um só setor;
- Tem competências que correspondem a mais de um ente;
- Uma agencia a de captação de recursos;
- Varias respostas com mais de um ator competente para isso.

Nota-se, com clareza, ao analisar as respostas, uma compreensão errônea sobre os reais objetivos do COMTUR. A ele, por muitas vezes, é atribuído questões executivas. Nas contribuições predominou a indicação de atribuir a dois entes uma competência, proposta a ser estudada.

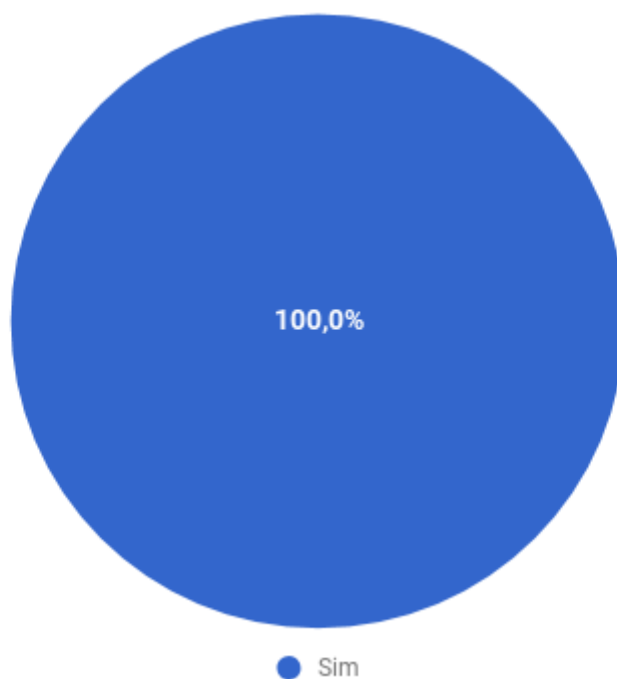
3.1.2 Você concorda com os instrumentos de planejamento e gestão abaixo para auxiliar na execução da Política Municipal de Turismo?

67 pessoas responderam a essa pergunta:

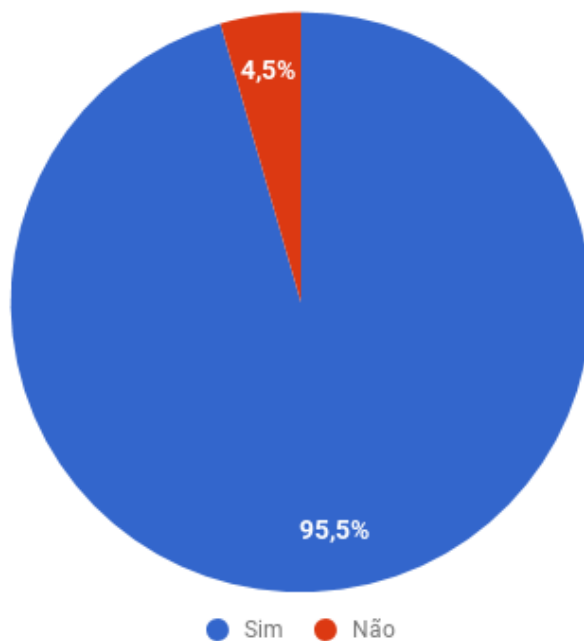
Você faz parte de qual segmento?



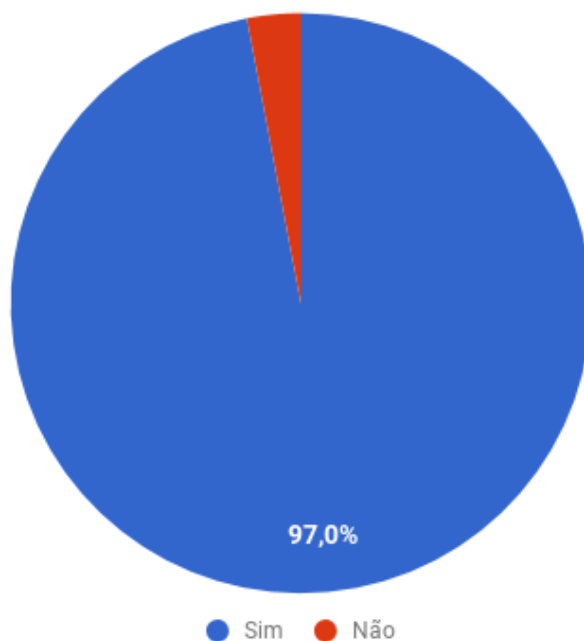
[Inventário da Oferta Turística (Identificar e mensurar a oferta turística municipal)]



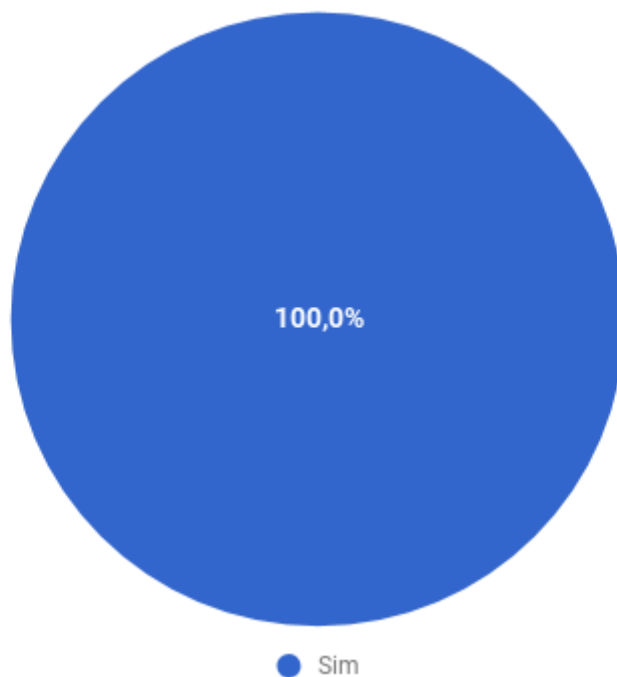
[Estudo de Demanda Turística (Identificar o perfil e mensurar o fluxo do visitante atual e potencial municipal)]



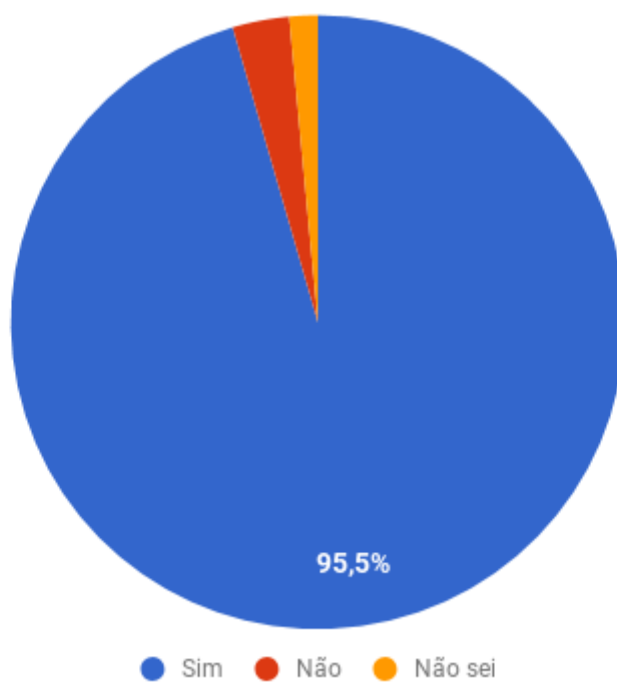
[Plano Diretor de Turismo – PDT (Ordenar as ações do setor público, orientando os esforços do Município e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento da Política Municipal de Turismo)]



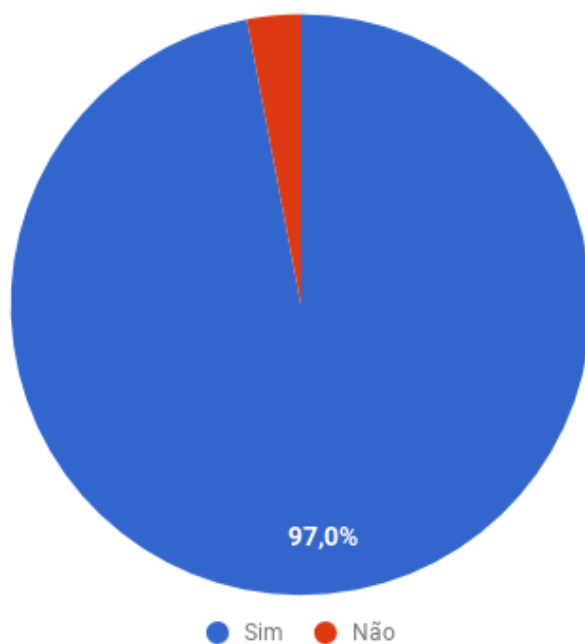
[Sistema de Informações Turísticas (Melhorar a gestão da informação turística no município)]



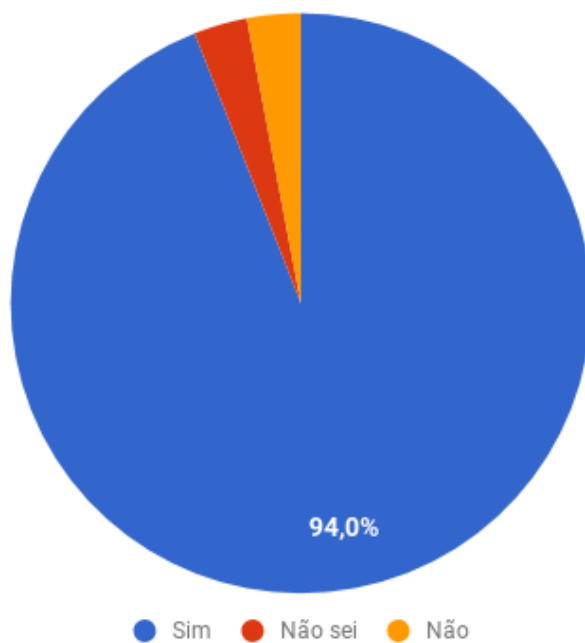
[Manual de Sinalização Turística (Ordenar a sinalização turística municipal)]



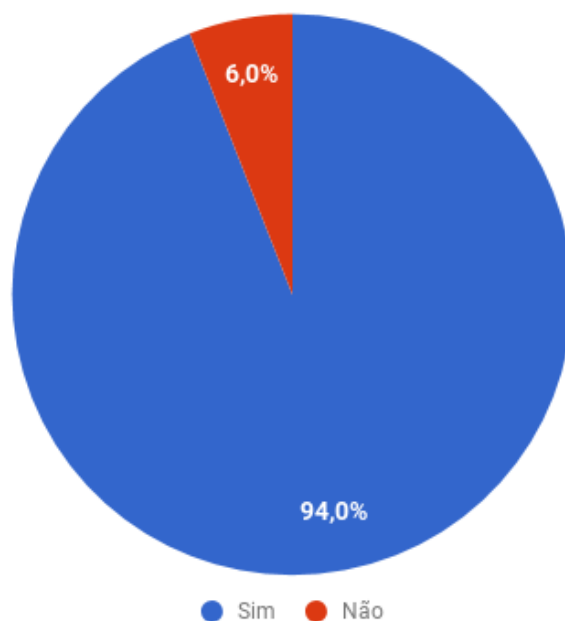
[Manual de Identidade Visual (Ordenar o uso da marca turística municipal)]



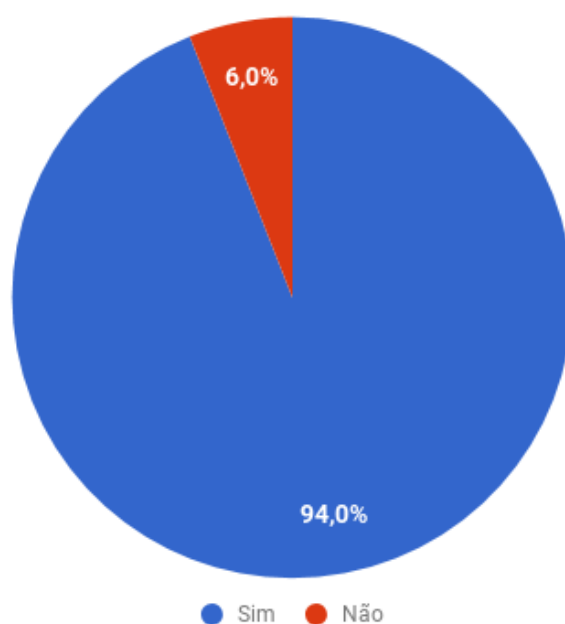
[Manual de qualificação turística (Orientar os agentes do turismo quanto aos requisitos de qualificação e definir critérios para que o Órgão de Turismo Municipal confira chancela oficial representada por selos, certificados, placas e demais símbolos)]



[Plano de Comunicação Turístico (Ordenar as ações públicas e privadas referentes a divulgação da atividade turística municipal, orientando os esforços e a utilização dos recursos públicos e privados)]



[Calendário de Eventos Turísticos (Ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Município e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento de eventos geradores de fluxo turístico)]



Gostaria de sugerir outros instrumentos de planejamento e gestão?

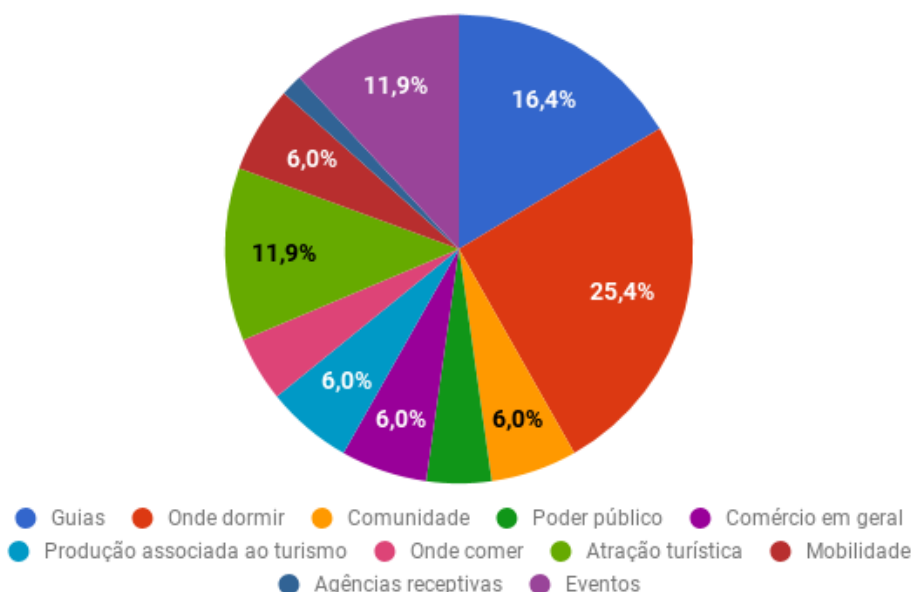
- Considerar a inserção da população jordanense e dos trabalhadores do turismo no consumo do lazer oferecido e na avaliação do planejamento;
- Iniciativa privada (2);
- Iniciativa privada e a participação da população local;
- Não, apenas acho que deveriam centralizar para que seja apenas um meio de divulgação direto com a contribuição de todos os entes para a cidade e instrumentos para comunicação com o morador local;
- Ter Empresários Hoteleiros dentro do plano gestor.

Mais uma vez as propostas tiveram a aprovação de mais de 90% dos agentes. O destaque nos comentários é para uma maior atenção ao jordanense.

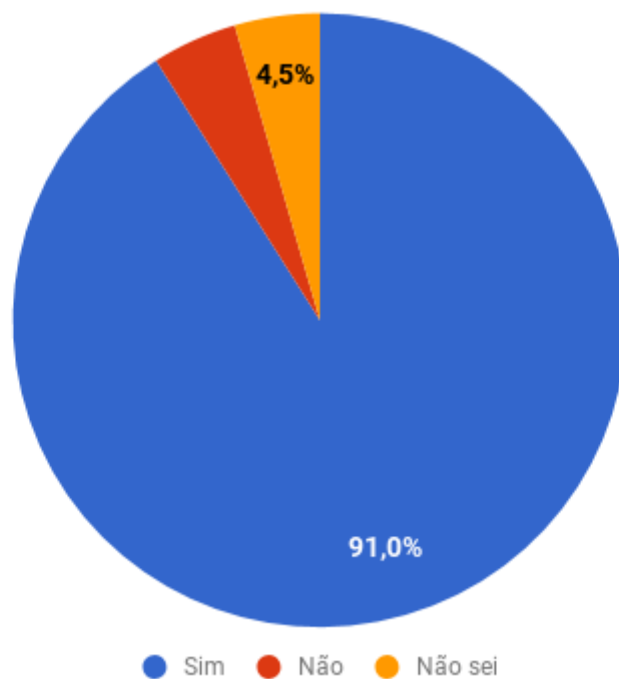
3.1.3 Você concorda com os instrumentos de canalização de recursos financeiros abaixo para auxiliar na execução da Política Municipal de Turismo?

67 pessoas responderam a essa pergunta:

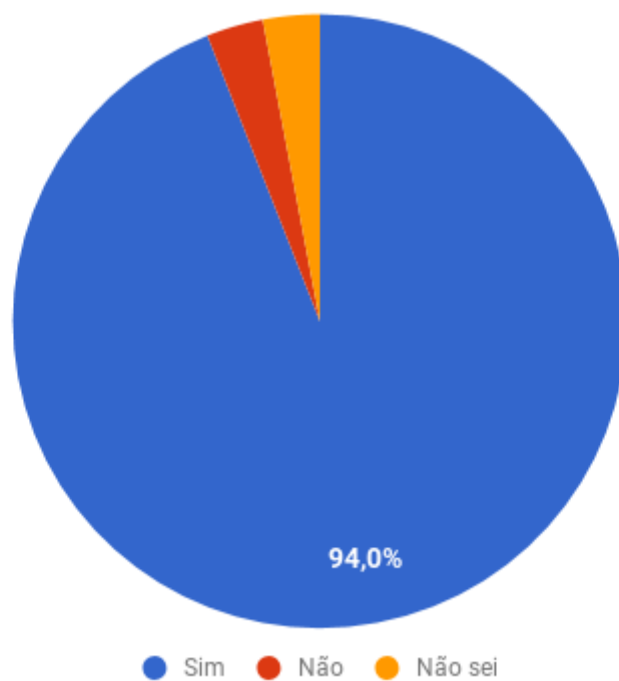
Você faz parte de qual segmento?



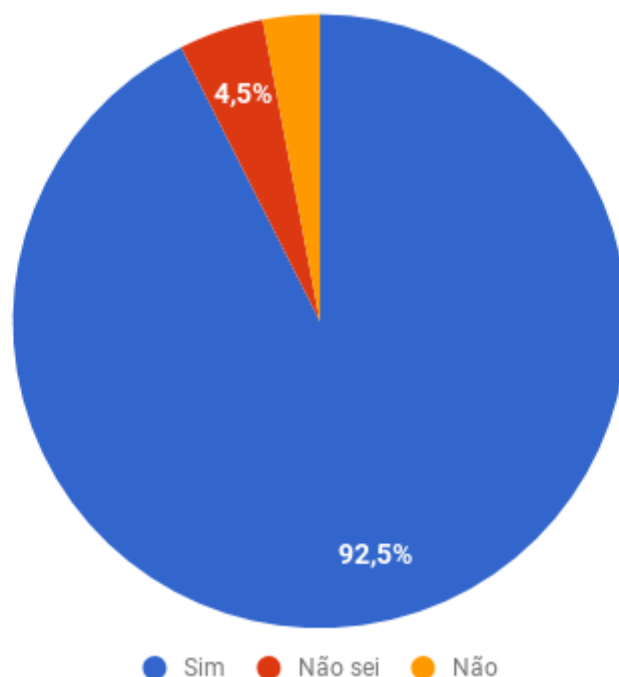
[Lei Orçamentária Anual – LOA - Alocado ao Órgão de Turismo Municipal]



[Lei Orçamentária Anual – Alocado ao Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR]



[Recursos provenientes de organismos e entidades, públicas e privadas, que atuam em nível municipal, regional, estadual, nacional e/ou internacional]



Gostaria de sugerir outros instrumentos de canalização de recursos financeiros?

- A gestão e monitoramento destes recursos devem ser regidos pelos princípios de transparência;
- Agência captadora de recursos;
- Criação de leis de incentivo fiscal para atrações e atrativos turísticos, bem como para empreendimentos sustentáveis;
- Criar lei de incentivos para investimentos privados;
- Elaboração de projetos específicos para captação de patrocínios;
- Incluir verbas oriundas de PPP, concessão de atrativos turísticos públicos, verbas de publicidade e outros a serem destinadas ao FUMTUR;
- Patrocinadores durante os feriados e temporada de inverno;
- Ter um Empresário Hoteleiro no plano gestor;

- Usar parcerias público privadas, concessões de atrativos públicos, verbas de publicidade para direcionamento ao FUNTUR;
- Verbas oriundas de parcerias público privadas e concessões de publicidade para o turismo;
- Verbas oriundas de PPPs concessão de atrativos públicos e verbas de publicidade.

Varias sugestões foram feitas no espaço para contribuições no intuito de aumentar a arrecadação por meio da iniciativa privada. Exploração de espaços publicitários, concessões e atração de investimentos.

3.2 Visão de Futuro – Posicionamento

A segunda parte do Fórum buscou colher a opinião dos envolvidos sobre alguns temas estratégicos que embasariam a tomada de decisão no momento de elaborar as ações estratégicas.

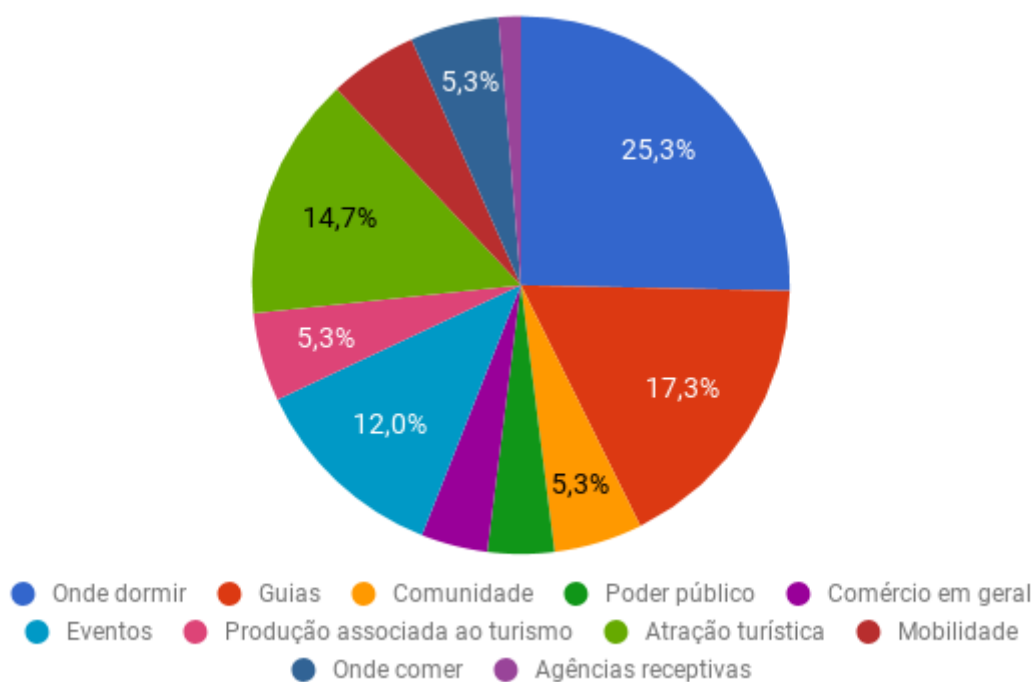
3.2.1 Atividades x Atrativos

A formatação e comercialização dos produtos turísticos de Campos do Jordão devem se embasar na venda de atividades (experiências turísticas) ou atrativos turísticos?

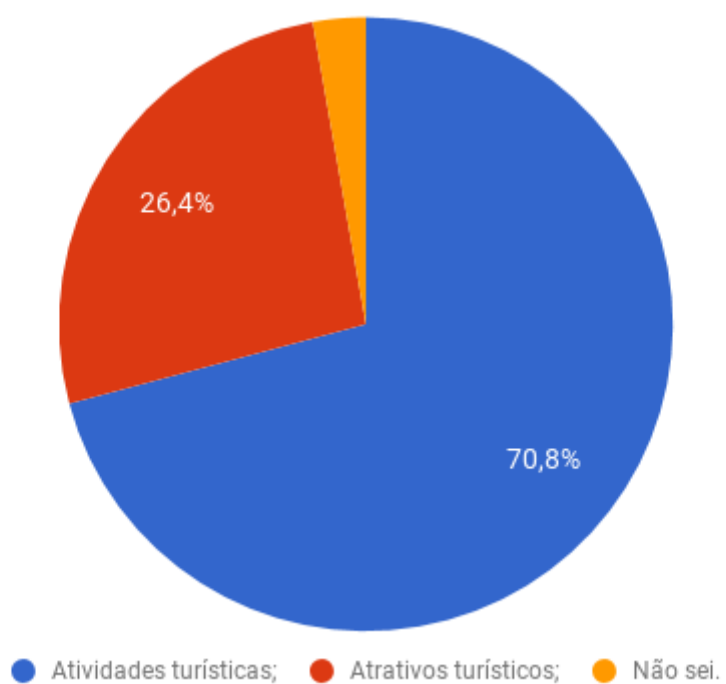
Ex: Vamos vender o Parque Pico do Itapeva (atrativo) ou um por do sol romântico no Parque do Pico do Itapeva (atividade). Vamos vender o Tarundu ou um passeio a cavalo no Tarundu?; Um passeio de balão?; Uma hora de patinação no gelo?

75 pessoas responderam a essa pergunta:

Você faz parte de qual segmento?



Atividades x Atrativos



Outras respostas:

- A venda de uma atividade automaticamente vende o atrativo na qual está vinculada;
- Ambos devem ser divulgados, e vendidos..um complementa outro;
- Ambos tem que ser vendidos!
- Atividades e Atrativos;
- Depende do perfil do turista;
- Devemos antes disso analisar o perfil do turista que irá utilizar esses serviços;
- Em turismo, a importância das experiências através de atividades é mais relevante que simplesmente o ponto turístico;
- Os atrativos turísticos são primeiramente o que atrai ao turista porém se comercializado com as atividades oferecidas no mesmo acaba vendendo com mais facilidade pois o turista pode já conhecer aquele atrativo porém se este oferecer uma atividade diferente será uma nova experiência e não somente uma visita de contemplação;
- Os dois devem ser considerados;
- Passar aos participantes de eventos ou turista dos atrativos dos eventos;
- Principalmente as atividades por conta da tendência do turismo de experiência;
- Roteirização das atividades;
- Vendo muito as atividades turísticas de Campos do Jordão e Região (2)

Nessa pergunta o objetivo era colher a opinião do agente turístico local sobre a forma do arranjo comercial que deve ser dado ao produto turístico. Uma das causas da pergunta é que na opinião dos agentes turísticos, constatada na fase de diagnóstico, Campos do Jordão tem pouca coisa para fazer. Com as respostas, nota-se que ainda há uma incompreensão e até mesmo uma confusão

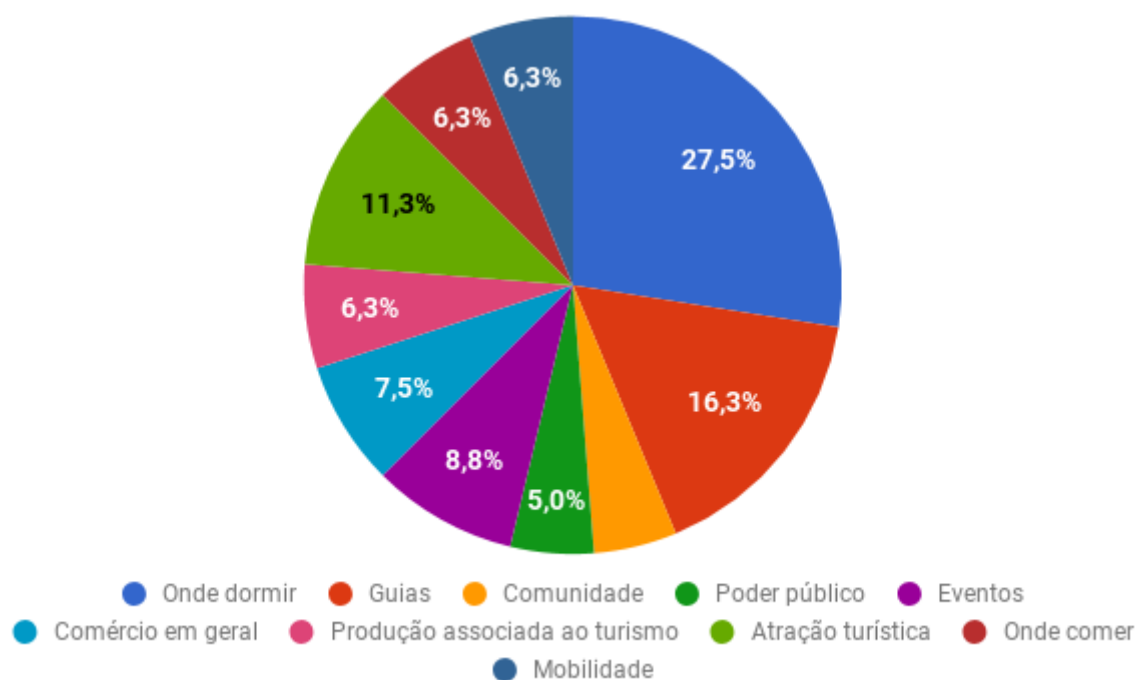
entre o ponto de interesse turístico e os serviços (experiências turísticas) que podem acontecer nele.

3.2.2 Excursionistas x Turistas

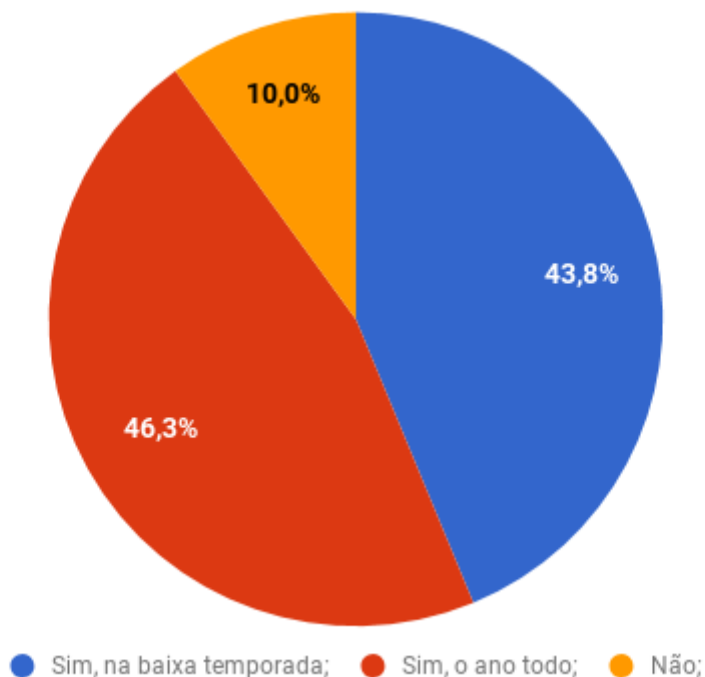
O destino Campos do Jordão deve investir na atração de excursionistas (Turismo de um dia)?

80 pessoas responderam a essa pergunta.

Você faz parte de qual segmento?



O destino Campos do Jordão deve investir na atração de excursionistas
(Turismo de um dia)



Outras respostas:

- Acho que só deveriam vir para Campos do Jordão na baixa temporada, pois na alta temporada atrapalha o turismo da cidade... muitos ônibus na cidade e acabam deixando a cidade feia...;
- Buscar estruturar a recepção destes turistas, com locais para higiene, alimentação e entretenimento, que possua estruturas condizentes com o volume previsto;
- Buscar eventos corporativos;
- Campos do Jordão a base econômica é turismo e maior parte do comércio sobrevive do turismo de um dia, ou seja turismo que vem em excursão de um dia. E nos últimos anos tem gerado maior renda e empregos na cidade. Esses turista por mais humilde que seja vai tomar um lanche tomar um refrigerante. Comprar uma lembrancinha;

- Campos do Jordão é uma cidade que recebe turistas o ano todo, de diversos perfis. Pra sairmos da sazonalidade, deve se ter eventos e atividades em todas as épocas do ano. O Excursionista viaja o ano todo, pra diversos destinos. Se Campos do Jordão tiver atrativos durante todo o período, é fato que Campos do Jordão será um destino onde em todos os períodos receberão muitos turistas;
- "Com um pólo bem estruturado para que os ônibus fiquem estacionados . E estes turistas tenha maior mobilidade na cidade. Não tornando a sua experiência desagradável. E também não;
- Atrapalhando o trânsito e seus usuários diários. As vias públicas não comportam o trânsito de ônibus ";
- Day use para esportistas;
- Em alta temporada estruturar a rota turística para ônibus de turismo;
- "Há atividades desenvolvidas em um dia que necessitam desse público. Deve haver planejamento, pois o excursionista bem acolhido, além de ser um propagador da qualidade das ofertas locais, podem se tornar turista";
- Mas termos a recepção turística devidamente preparada para este perfil de visitantes;
- Modelo de gestão da roteirização dos excursionista para incentivar para que migre como turista e o fomento do poder público municipal para este tipo roteirização estratégica;
- Necessidade de planejamento de uma estrutura para atender a demanda de excursionistas na baixa temporada;
- O excursionista deve ser recepcionado para que em um futuro ele venha como turista;
- O turismo de um dia gera um ticket muito menor e acaba afastando o turista que gasta mais dentro da cidade;
- Pois e o publico de excursionistas e o que atinge todas as classes sociais portanto pode visitar a cidade o ano todo e movimentar a economia do

município. Este excursionista pode ser tornar turista uma vez que ve esta possibilidade visitando a cidade como excursionista;

- Porém deve regulamentar os circuitos e roteiros para os excursionistas;
- Tem de existir um roteiro específico e estruturado para o turismo de um dia.

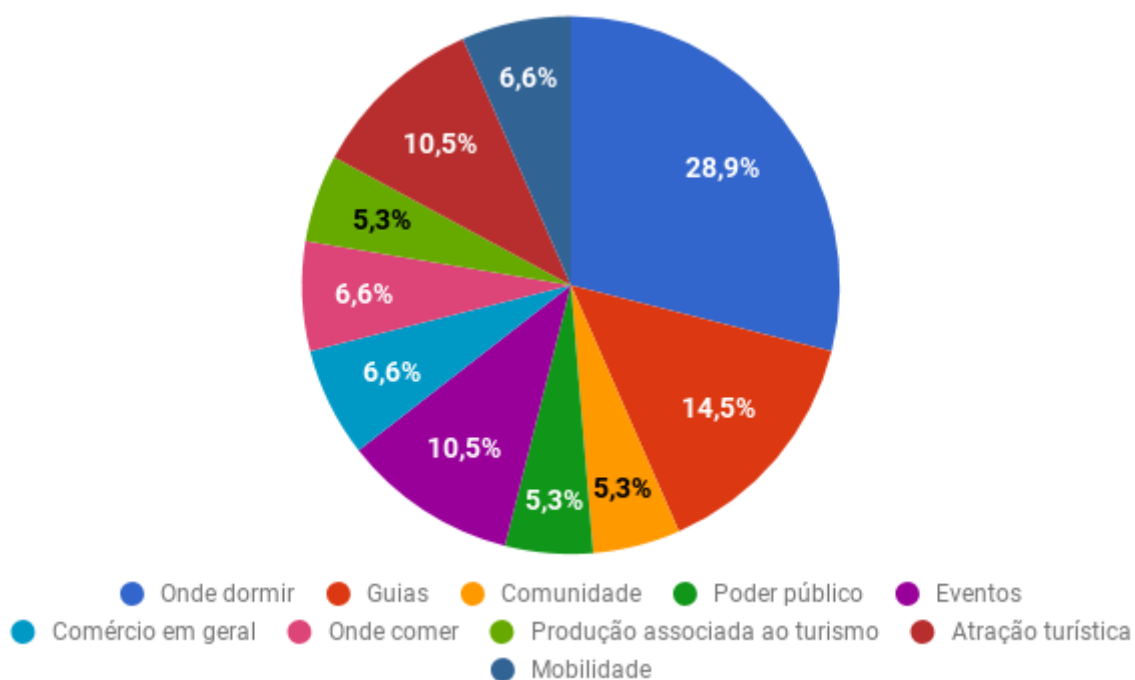
Essa é uma questão polêmica no destino, mas não deveria ser. Ocorre que á uma incompreensão sobre o conceito de excursionista. Mesmo esclarecendo antes de abrir para respostas, percebe-se nas contribuições que há um entendimento de que o excursionista é o visitante que vem para o município de ônibus. Se analisarmos os gráficos é visível que até os hoteleiros, que deveriam rechaçar o excursionista porque pressupõe que ele não consome hospedagem, apóia a atração dos chamados turistas de um dia.

3.2.3 Grupos agenciados x visitantes autoguiados (viajante independente)

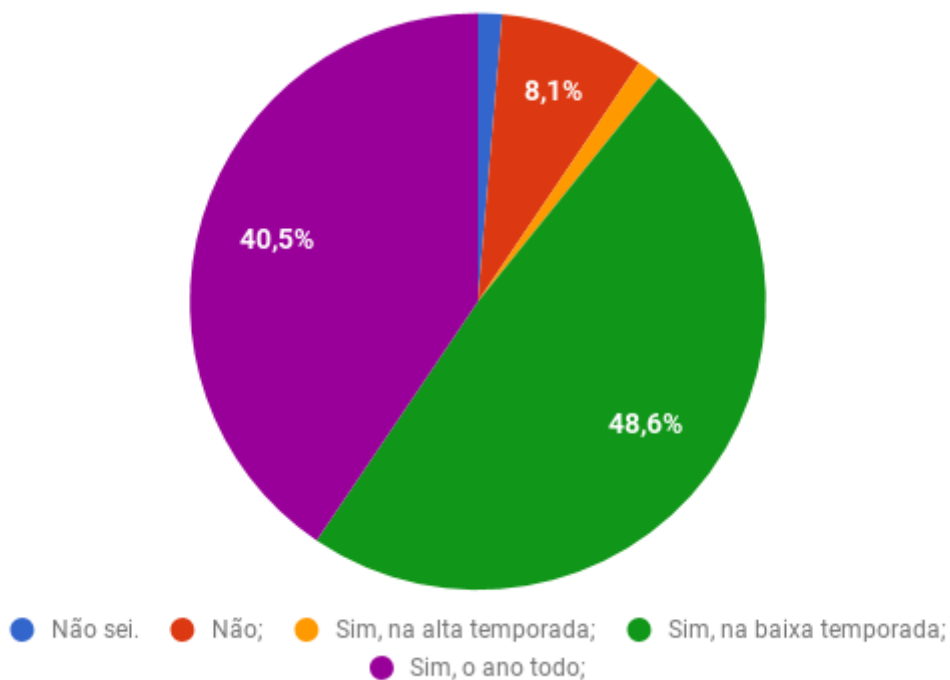
O destino Campos do Jordão deve investir na atração de grupos?

76 pessoas responderam a essa pergunta.

Você faz parte de qual segmento?



O destino Campos do Jordão deve investir na atração de grupos?



Outras respostas:

- A maioria dos grupos são formados por pessoas de classe A, B e C que não querem ter o trabalho de dirigir, encontrar hotel, procurar passeios, etc. Eles querem ter facilidade, e isso eles conseguem através dos grupos. Se “proibir” os ônibus, eles não irão vir de carro próprio, pois outras cidades aceitam os ônibus. Eles apenas não irão vir;
- Ambos. Mas o receptivo devidamente preparado;
- Captação de eventos é essencial;
- Com uma estrutura de vias públicas descentes, com sinalização e com um atrativo conjugados em cada pólo de atrativo, venda de experiência;
- Deveria ser feitas ações para trazer turistas o ano todo, para mesmo na baixa temporada ter atrativos para o turista de baixa;
- Em duas de semana , pegar gancho feriados e dias de cidade;
- Estruturando a infra estrutura para esse perfil de publico;
- Hoje limite de 120 ônibus em alta temporada é muito.minha sugestão seria nos meses junho/julho/agosto poderia ser somente um tour na parte de manhã.atualmente está liberado dois tour;
- Para que o grupos agenciados excursionistas ou turistas possam visitar mais a cidade e necessário estruturar as vias de ônibus sim. Somos uma das estâncias turísticas mais visitadas no Brasil e recebemos muitas reclamações sobre a estrutura aqui e somos fretequentemente comparados a Gramado que possui fluxo de ônibus de turismo o ano todo como nos, mas oferece vias totalmente estruturadas, inclusive com estacionamentos para os mesmo;
- Sim , mas antes resolver a infraestrutura da cidade para receber os turistas;
- Temos que aumentar o turismo autoguiado em baixa temporada, assim aliviaria a demanda em alta temporada. Meses de junho/julho/agosto onde é grande a demanda;

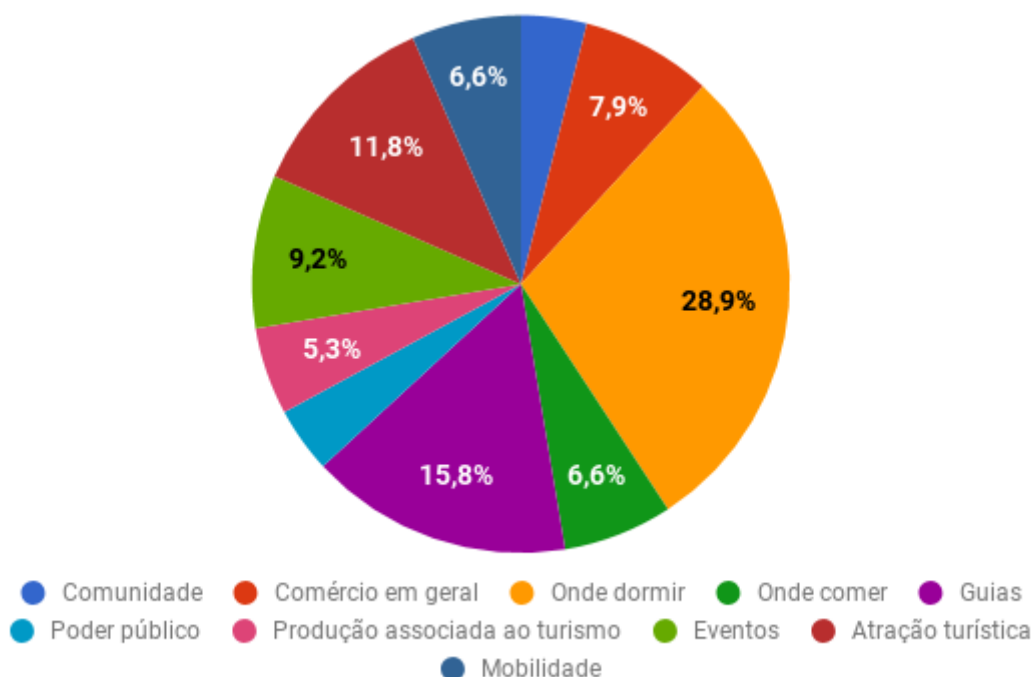
Essa é, de fato, uma questão que divide os agentes turísticos de Campos do Jordão. Estimular ou não os grupos de visitantes? Existe um conflito de interesses visível nesse caso. Atualmente em Campos do Jordão os grupos consomem um tipo de turismo que beneficia uma parcela dos agentes e nem tanto a outra. A maioria das opiniões são favoráveis aos ônibus em Campos do Jordão, elas se dividem sobre o período de visitação, na alta ou na baixa temporada.

3.2.4 Forma de circula o do visitante

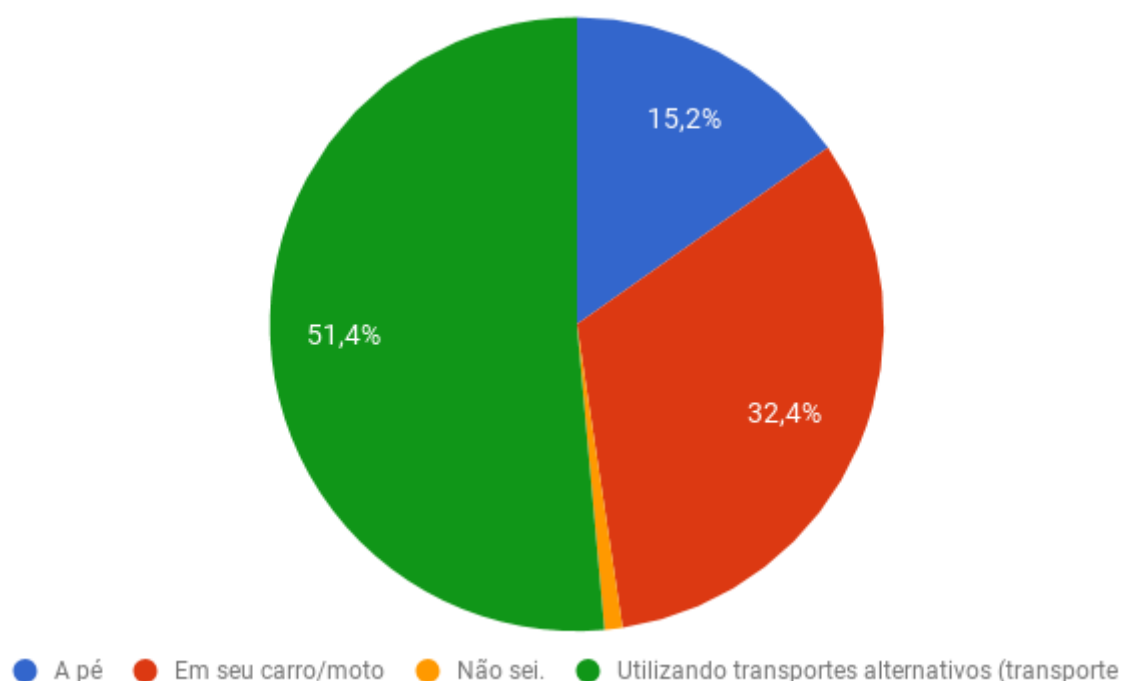
Preferencialmente, como o visitante deve circular por Campos do Jordão?

76 pessoas responderam a essa pergunta.

Você faz parte de qual segmento?



Preferencialmente, como o visitante deve circular por Campos do Jordão?



Outras respostas:

- Ampliar a concessão de transportes para a criação de linhas exclusivas aos pontos turísticos;
- "Criar estrutura de transporte coletivo para os roteiros turísticos";
- Criar meios e infraestrutura pública;
- Deve ter uber e linhas de ônibus para pontos turísticos;
- Devem circular de ônibus, trenzinho da alegria, bondinho pois isso facilitara a mobilidade urbana;
- Há necessidade de quebrar as concessões e exigir a prestação de serviços. Liberar o Uber, por exemplo;
- Liberar a circulação de Uber, ou criar vans que faça os pontos turísticos;
- O visitante que vem sem carro não consegue passear com autonomia;
- Ônibus (2)
- Ônibus de turismo (4)

- Os transportes alternativos podem contemplar diferentes públicos, incluindo os jordanenses. Pode haver algo como a 'Linha Circular Turismo SP', da cidade de São Paulo - <http://cidadedesaopaulo.com/v2/vivasp/circular-turismo/?lang=pt>. Os transportes coletivos ['públicos'] devem contemplar o acesso aos equipamentos turísticos, sem objeção. A pavimentação da cidade, em todos os bairros, deve ser adequada ao deslocamento a pé e por bicicletas, favorecendo turistas e moradores - revisão e melhoramento das calçadas; sistema de iluminação e instalação de ciclovias;
- Precisaria incentivar de alguma forma o deslocamento das pessoas que não seja de carro. Um incentivo como descontos ou premiações;
- Ter Empresários da Hotelaria no plano gestor;
- Ter receptivos com programação de passeios diariamente;
- Trem, ônibus turísticos;
- Utilização da via ferroviária (trenzinho);
- Veículos menores que os ônibus;
- Vias públicas intransitáveis, estreitas e esburacadas. Poder público que não cuida das vias e da sua população não agrada o turista

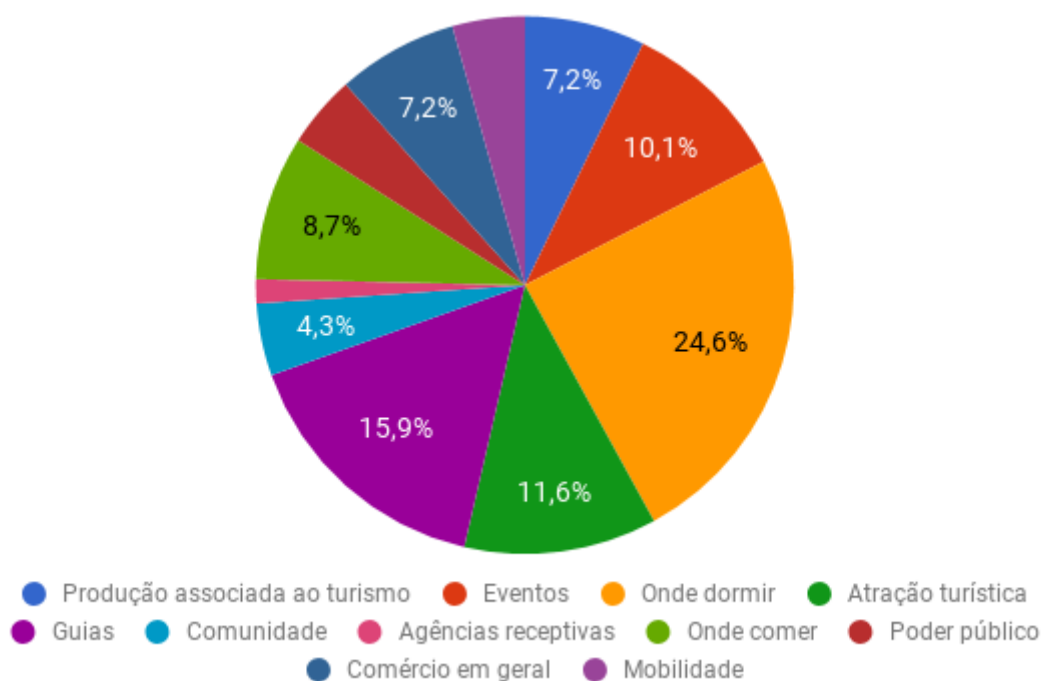
Os transportes alternativos venceram todavia é de conhecimento dos agentes participantes que a infraestrutura precisa melhorar.

3.2.5 Sobre a circulação dos ônibus de turismo

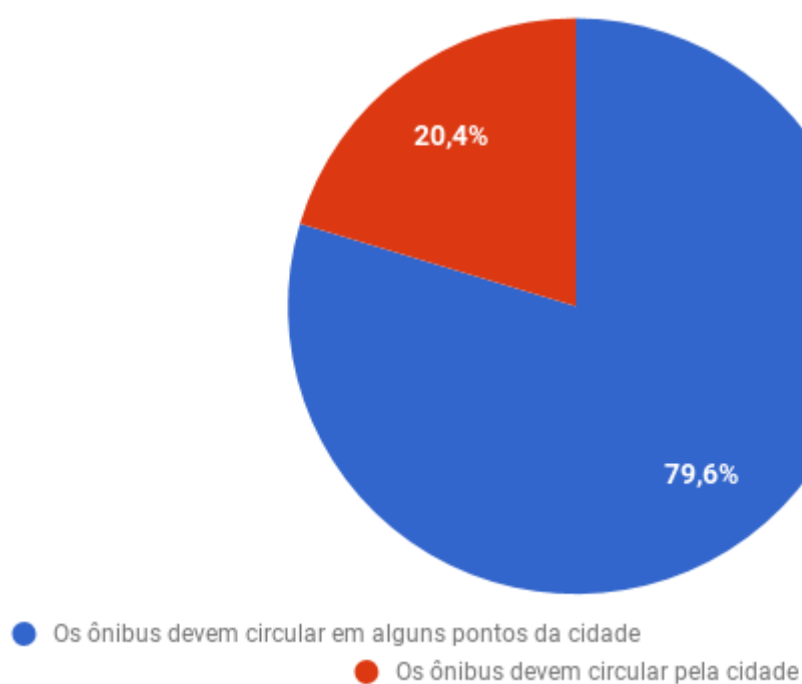
Sobre a circulação de ônibus, escolha as opções que achar pertinente:

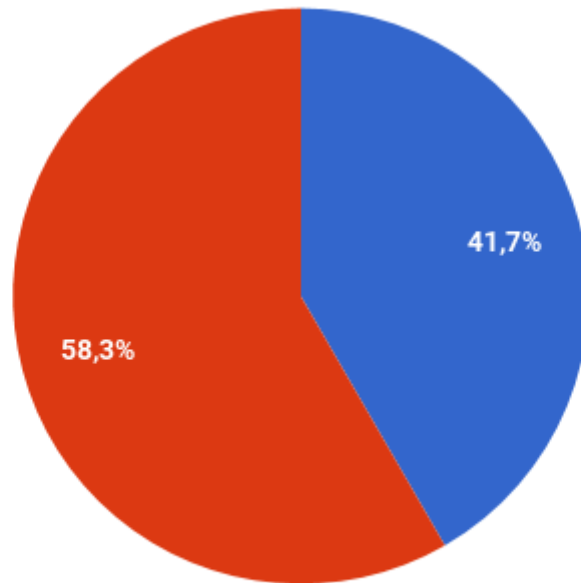
69 pessoas responderam a essa pergunta.

Você faz parte de qual segmento?



Sobre a circulação de ônibus, escolha as opções que achar pertinente





- Os ônibus são bem-vindos só fora da alta temporada;
- Os ônibus serão bem-vindos durante todo o ano;

Outras respostas:

- As vias públicas não comportam circulação de ônibus nas vias;
- Circuitos turísticos e eventos atendidos por cooperativas de vans consorciadas com secretaria municipal de turismo;
- Cooperativas de vans com pontos e horários específicos para circulação;
- É necessário roteirizar profissionalmente e terceirizar infraestrutura;
- "Interessante comunicar aos motoristas de carros itinerários preferenciais para ônibus e sinalizar percursos alternativos para os carros";
- Não
- Não deve entrar na cidade;
- Não entra nunca, os turistas devem circular de nova forma;
- Necessidade de estruturação da rota turística;
- Onde tenha condições;
- Ônibus são bem vindos, mas a utilização de outros meios de transporte para circular na cidade;

- Organização de sim, agora ficar escolhendo o público e como eles vir não. Nada de segregar e sim organizar...;
- Porém eles devem cumprir um roteiro direcionado;
- Precisa melhorar a Rota de ônibus. sugiro nos meses de temporada somente um tour;
- Precisamos de todos os públicos na cidade, todos são bem vindos!
- São bem vindos o ano todo, desde que previamente agendado;
- Transporte alternativo de vans;
- Uso de VLT.

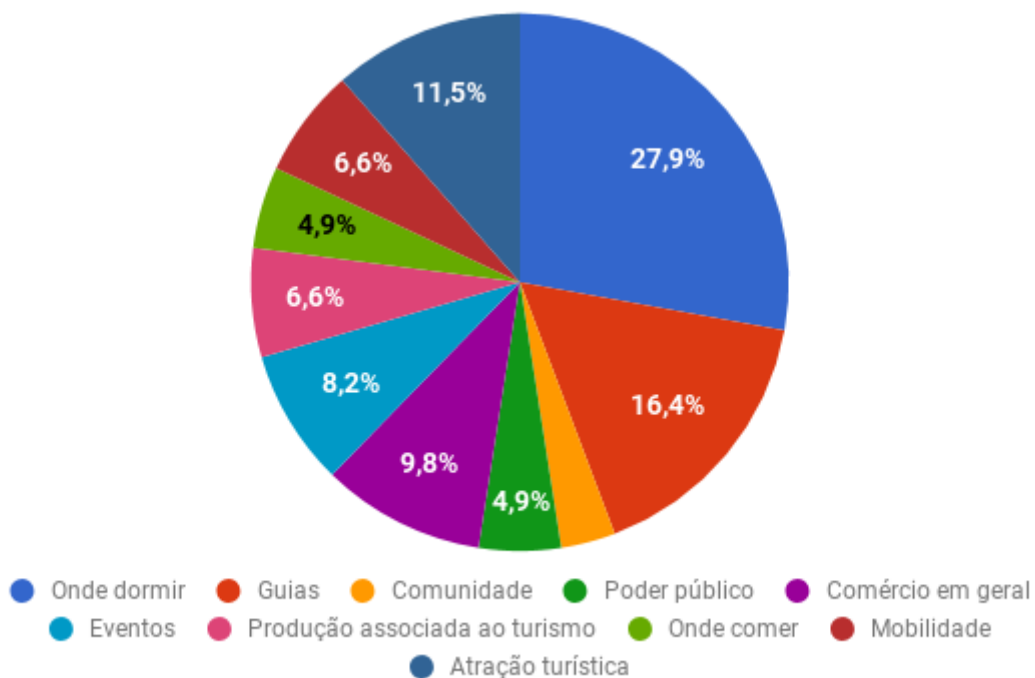
A maioria acredita que os ônibus devem circular em alguns pontos da cidade e durante todo ano. Um Plano de Mobilidade Urbana está sendo elaborado pelo Município, sua conclusão deve trazer alternativas para essa questão.

3.2.6 Forma de comercialização da viagem em bondinho

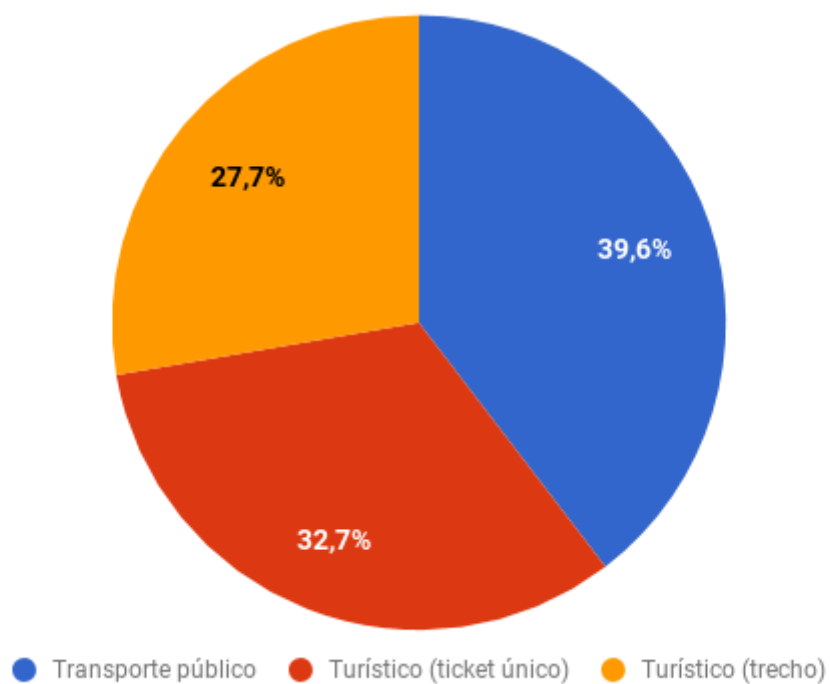
Como a viagem de bondinho deve ser comercializada?

61 pessoas responderam a essa pergunta. Lembrando que nessa questão o respondente poderia marcar mais de uma opção.

Você faz parte de qual segmento?



Como a viagem de bondinho deve ser comercializada?



Outras respostas:

- A EFCJ deve ser integrada aos outros modais da cidade, seja para funcionar como transporte público, seja para a população local, seja como produto turístico;
- Como transporte público fica favorável aos turistas e a população da cidade;
- Deve servir a mobilidade do cidadão local e turistas;
- Deveria haver um projeto visando a otimização e segurança;
- Deveria ser como era antigamente durante semana como auxiliar no transporte coletivo e finais de semana como passeio turístico;
- Durante a semana transporte publico e finais de semana ticket único;
- Porem com paradas em todas as estações possibilitando o turista a descer e subir onde preferir. O bilhete poderia valer por 4 horas, por exemplo. Isso facilita a mobilidade do turista que ao invés de usar seu carro, vai usar o bondinho alem de permitir que ele circule mais pela cidade consumindo em outros bairros e não somente no centro turístico;
- Público capaz de atender a população local e o turista;
- Seria legal colocar um ticket único, mas com direito a uma parada em cada estação, possibilitando ele de embarcar e desembarcar uma vez em cada parada;
- Vai diminuir o trânsito de carros na avenida, não existe outra opção de circulação de carro além da avenida;
- Uso do VLT.

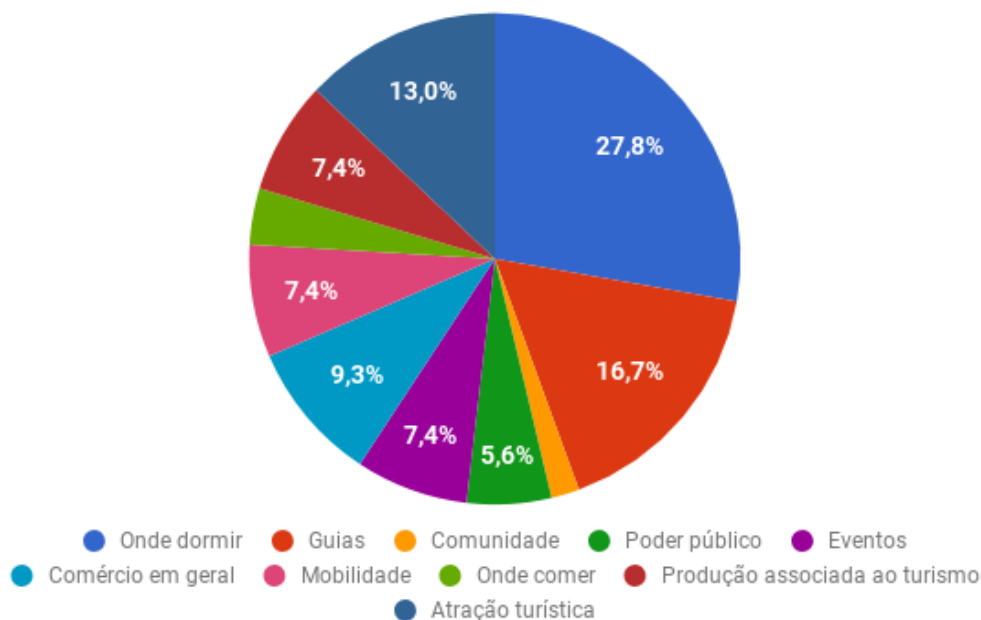
Nessa questão, todos em Campos do Jordão têm uma opinião. O importante é que a forma que está atualmente não agrada a maioria.

3.2.7 Tipo de gestão pública

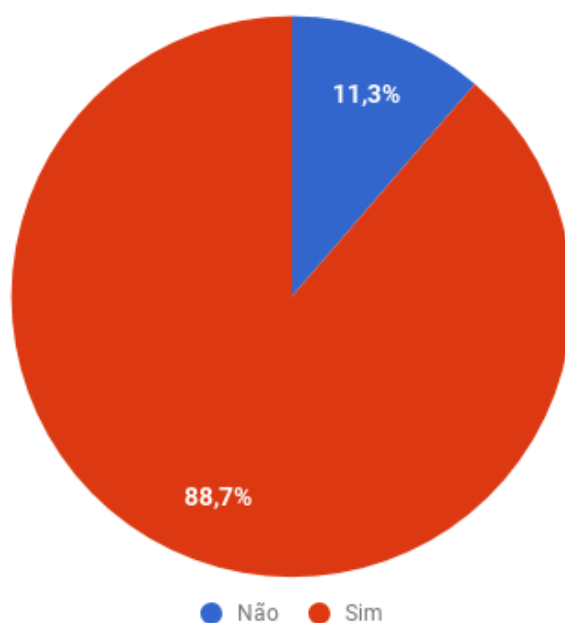
Que tipo de gestão pública queremos? O Poder Público deve continuar limitando o crescimento (para ordenar) de alguns segmentos da oferta turística? Ex: Limite quanto ao credenciamento de guias, limite quanto a entrada de ônibus de turismo, etc.

54 pessoas responderam a essa pergunta.

Você faz parte de qual segmento?



O Poder Público deve continuar limitando o crescimento (para ordenar) de alguns segmentos da oferta turística?



Outras respostas:

- A normalização do poder público deve considerar capacidade de carga do município em termos de estrutura e, principalmente os condicionantes ambientais;
- Com certo controle social, evitando lobby;
- Desde que seja limitado com coerência e base em estudos;
- É necessário ter controle para não haver um descontrole;
- "Haver um controle social sobre essa regulamentação para evitar ações de lobbies que levem a desequilíbrios que vão contra os objetivos coletivos";
- Limitar emissão de ISS para guias de Turismo no município e limitar entrada de ônibus mantendo os 120;
- Limitar para manter o equilíbrio da economia local;
- Ter Empresários da Hotelaria no plano gestor.

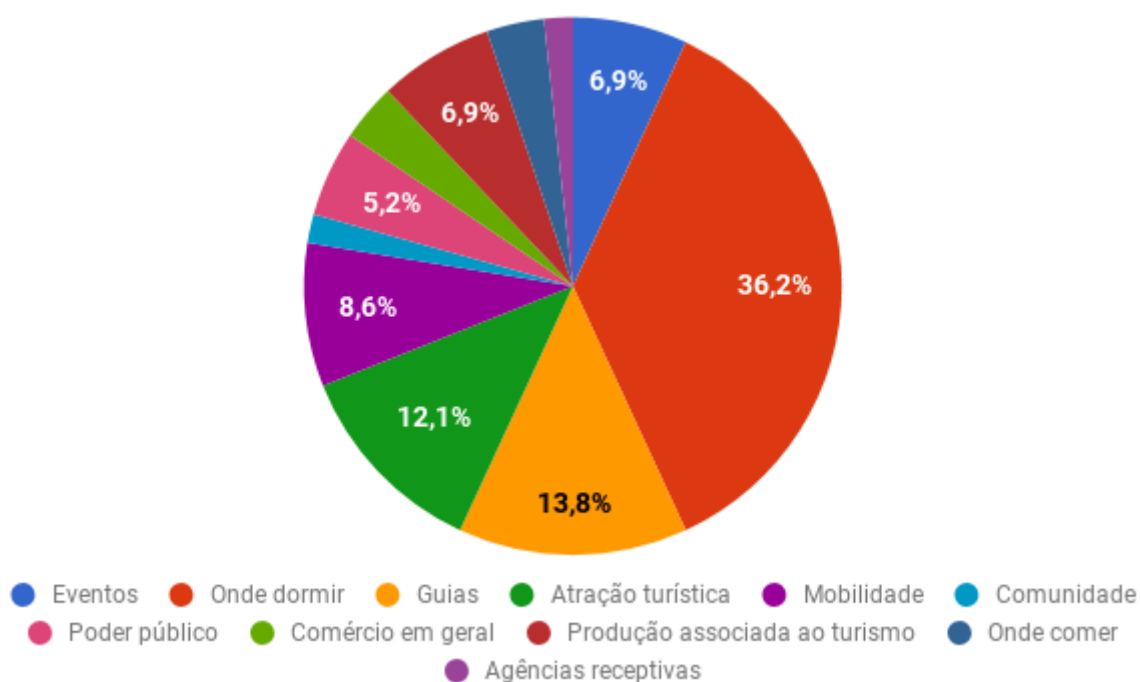
Nesse caso, as opiniões se convertem. Os agentes entendem a importância de se limitar alguns itens da oferta turística para preservar a harmonia.

3.2.8 Gestão pública x Concessão

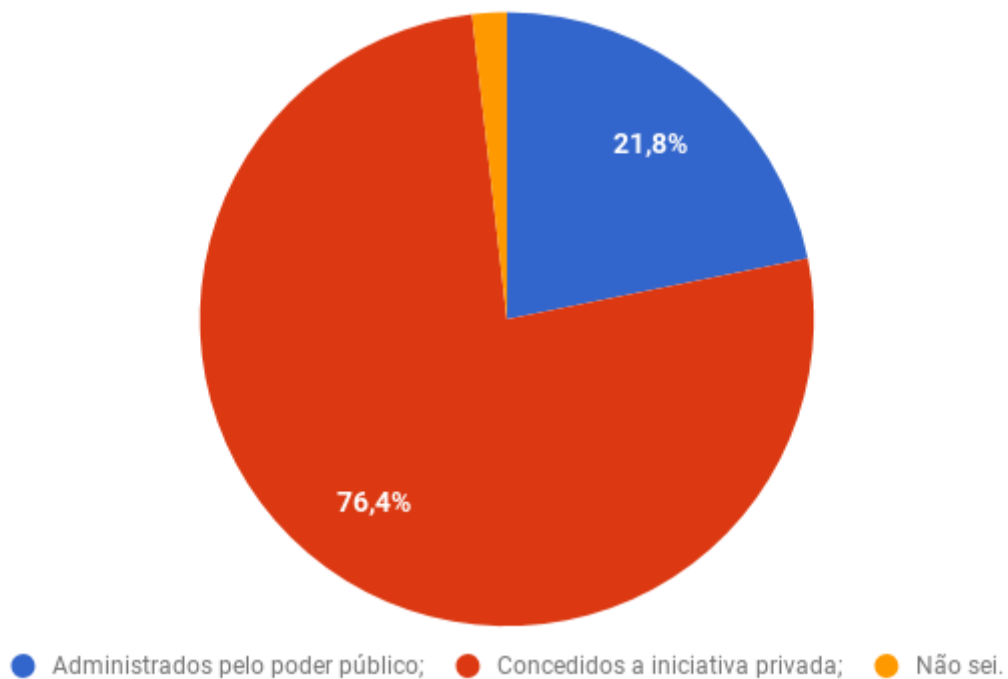
Os pontos de interesse turístico públicos devem continuar sendo administrados pelo poder público ou devem ser concedidos a iniciativa privada (por meio de licitação)? Ex: Portal, Centro de Eventos André Franco Montoro, etc.

58 pessoas responderam a essa pergunta.

Você faz parte de qual segmento?



Gestão pública x Concessão



Outras respostas:

- Cada caso deve ser estudado particularmente;
- Considerando que a empresa pública de Turismo não passe, prefiro que os pontos sejam geridos pela iniciativa privada;
- Porém com parceria com a iniciativa privada;
- Se houver uma empresa publica de turismo;
- Ter Empresários da Hotelaria no plano gestor.

Mais uma questão com opiniões convergentes, mas cautelosas. Percebe-se um entendimento sobre o conflito de propostas: Ou monta a empresa pública de turismo e não concede nada (para ela mesmo administrar) ou concede.

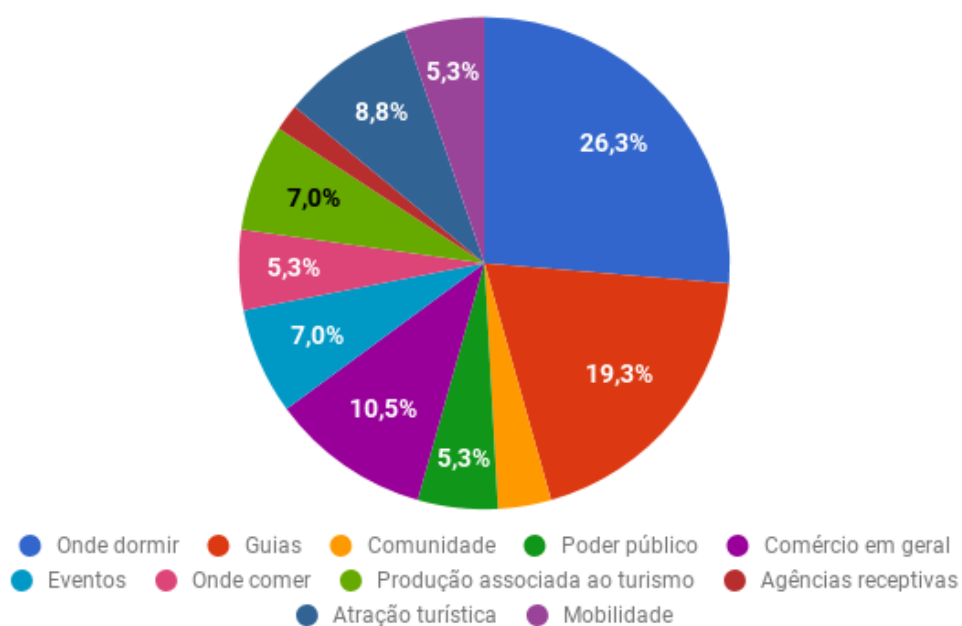
3.2.9 Empresa Pública de Turismo x Secretaria de Turismo em parceria com OSCs

A estrutura de gestão pública do turismo deve seguir na direção da criação de uma empresa pública de turismo ou a Secretaria de Turismo deve continuar a

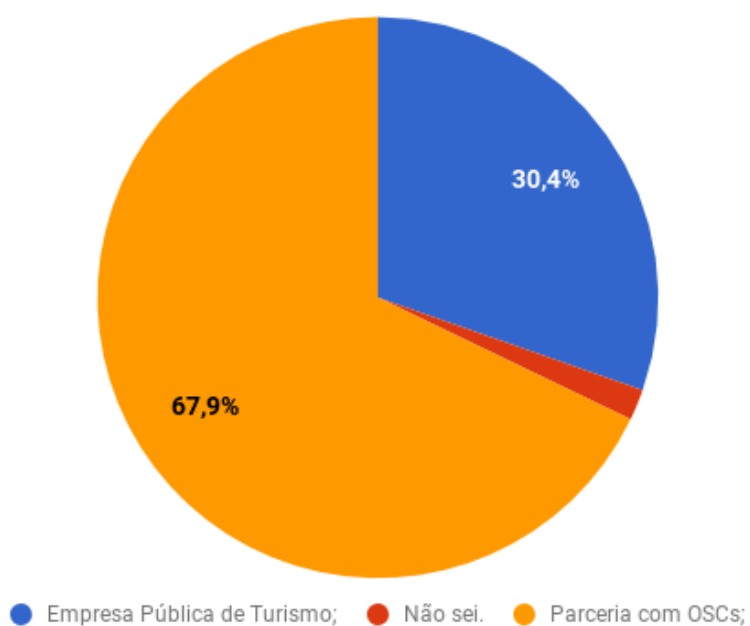
gestão pública com auxílio das Organizações da Sociedade Civil - OSCs por meio de termos de parceria?

57 pessoas responderam a essa pergunta.

Você faz parte de qual segmento?



Empresa pública de turismo x Secretaria de Turismo em parceria com OSCs



Outras respostas:

- A parceria com OSCs colabora com a agilidade de aquisições, dispensando licitação e facilita a troca de gestores e equipes ante resultados insatisfatórios;
- Ambas opções;
- "Quem fizer a capacitação;
- Ter Empresários da Hotelaria no plano gestor.

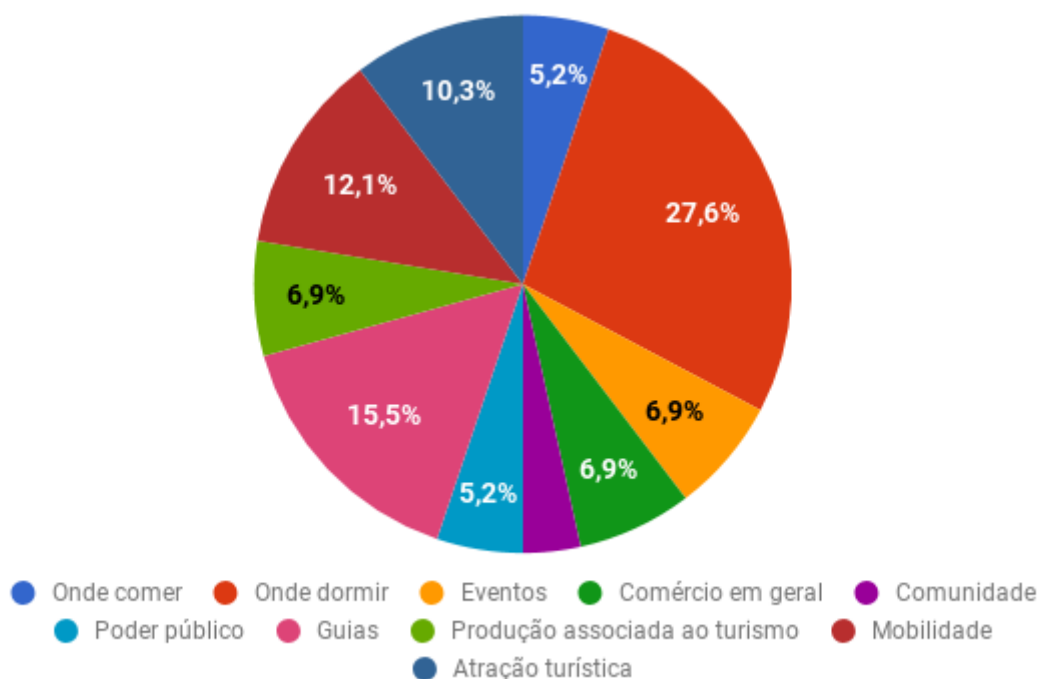
Nesse ponto as opiniões se mostram conservadoras. A maioria dos agentes acredita não ser a hora de uma empresa pública de turismo.

3.2.10 Congressos / Eventos corporativos x Eventos permanentes

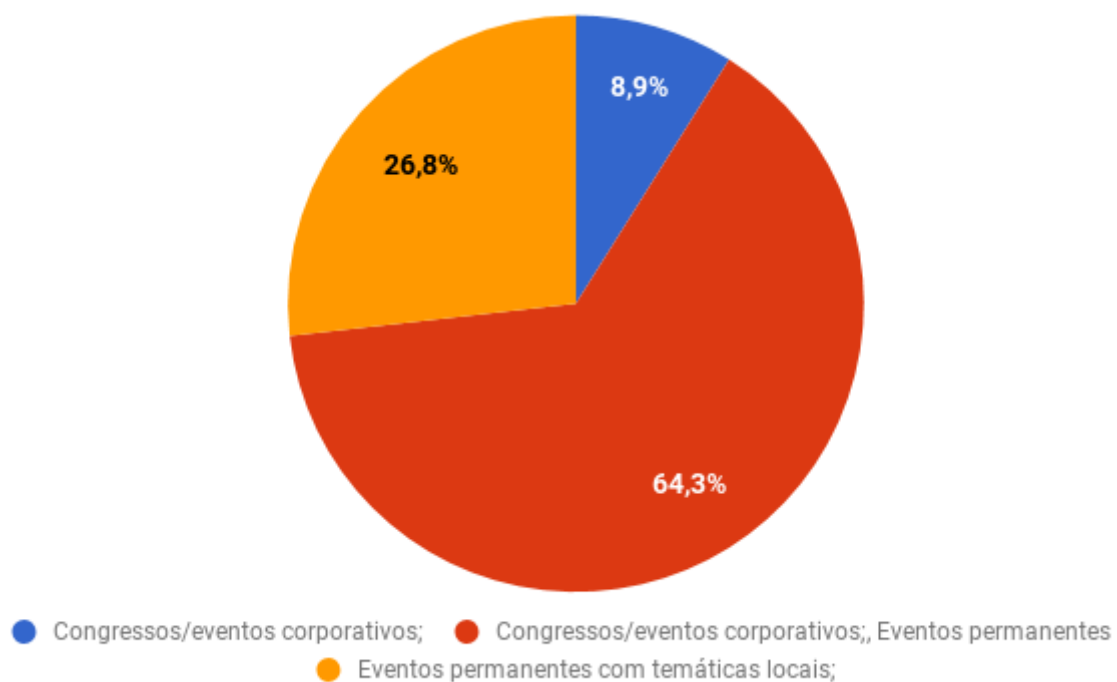
A cidade deve investir na atração de congressos/eventos corporativos ou/e no desenvolvimento de eventos permanentes com temáticas locais? (pode marcar mais de uma opção). A título de exemplo entenda um congresso de odontologia como sendo de uma vertente e a Festa do Pinhão de Campos do Jordão como sendo de outra.

58 pessoas responderam a essa pergunta.

Você faz parte de qual segmento?



Congressos / Eventos corporativos x Eventos permanentes



Outras respostas:

- Agregar o ecoturismo;
- Ambos. Tem espaço para todos;
- E facilitar que a iniciativa privada atraia os eventos corporativos e congressos;
- NÃO é possível separar os 2 públicos são importantes negócios e lazer;
- Nos dois tipos porque são públicos completamente diferentes com propósitos diferentes;
- Os dois modelos devem coexistir, sendo perfeitamente complementares;
- Reativar alguns eventos como por Oktoberfest, data das nações e festa da primavera. Criar uma festa religiosa como encontro dos devotos de santa Terezinha;
- Ter Empresários da Hotelaria no plano gestor.

Os agentes acreditam que o destino deva investir na atração dos dois tipos de eventos.

4. CONCLUSÃO

O balanço final é positivo, uma vez que foi possível definir questões importantes para nortear a elaboração das ações de intervenção que comporão o Plano Diretor de Turismo. A Comissão de elaboração Plano Diretor de Turismo se mostrou interessada e participou ativamente das atividades propostas.

Por meio das discussões percebeu-se que muitos dos pensamentos são comuns e prioritários, principalmente no que se refere a comunicação e mobilidade.

Com base nas informações obtidas na fase de inventário da oferta turística, entrevistas com agentes turísticos e análise dos resultados do I Fórum de

Turismo de Campos do Jordão foi possível identificar as questões-chave que dificultam o desenvolvimento turístico sustentável do destino.

Com base nas informações obtidas no II Fórum de Turismo de Campos do Jordão foi possível conhecer um pouco sobre o que pensam os agentes turísticos sobre alguns temas estratégicos para o turismo municipal.

Diante disso, vale ressaltar que há de um lado os problemas que Campos do Jordão entende que impedem o desenvolvimento turístico municipal descrito na forma de questões-chave. Do outro lado alguns posicionamentos relacionados a temas estratégicos que é fruto de um amplo debate entre a comunidade, governo local e empresariado. O objetivo da próxima fase será o de propor ações no sentido de corrigir os problemas com base nos posicionamentos que é apresentado abaixo:

3. A Política Municipal de Turismo (Lei) definirá o Sistema Municipal de Turismo e disciplinará a prestação de serviços turísticos;
4. A formatação e comercialização dos produtos turísticos terá como base atividades turísticas (experiências turísticas);
5. Campos do Jordão investirá preferencialmente na atração de turistas, mas não negligenciará os excursionistas;
6. A atração de grupos e viajantes autoguiados terão a mesma atenção, tendo o mercado como regulador;
7. Vamos aguardar a conclusão do Plano de Mobilidade Urbana para tomar decisões sobre a circulação do visitante;
8. A Secretaria Municipal de Turismo trabalhará em parceria com a iniciativa privada (OSCs) na execução da Política Municipal de Turismo;

9. Quando comprovada a viabilidade, a Administração Municipal fará concessões a iniciativa privada de equipamentos públicos de reconhecido interesse turístico;

10. A Administração Pública continuará limitando (para ordenar) o crescimento da oferta turística municipal;

11. O destino apoiará, preferencialmente, a criação e desenvolvimento de eventos com temáticas locais, mas sem negligenciar os eventos que não tem Campos do Jordão como lugar definitivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABET Projetos Turísticos. **Diagnóstico da Atividade turística de Campos do Jordão**. Março, 2018.

_____ **Inventário da Oferta Turística de Campos do Jordão**. Março, 2018.

BRASIL. **O Ciclo de Vida do Produto Turístico**. Disponível em: <http://sebentadeturismo.blogspot.com.br/2010/02/o-ciclo-de-vida-do-produto-turistico.html>. Acesso em setembro de 2017.

BUARQUE, Sérgio C. **Metodologia e Técnicas de Construção de Cenários Globais e Regionais**. Brasília, 2003.

SEBRAE MINAS GERAIS. **Políticas Públicas**. Conceitos e Práticas. Série Políticas Públicas Volume 7. Belo Horizonte/MG: 2008.

BASTOS, Marcelo. **Matriz GUT – Gravidade, Urgência e Tendência**, 2014. Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/01/matriz-gut-conceito-e-aplicacao.html>. Acesso em setembro de 2017.

PETROCCHI, Mário. **Turismo Planejamento e Gestão**. São Paulo/SP: 2009.